



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte



RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Natal (RN), Março/2015



Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

RELATÓRIO DE GESTÃO – Exercício 2014

Relatório de Gestão do exercício 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, Portaria TCU 90/2014 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 133/2013.

Natal (RN), Março/2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE	9
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	9
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO NÚMERO, DATA E EMENTA DA NORMA DE CRIAÇÃO E DAS DEMAIS NORMAS SOBRE A GESTÃO E A ESTRUTURA DO SESCOOP RN.....	9
1.3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	10
1.4. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO SUCINTA DOS SETORES DA ECONOMIA LOCAL OU NACIONAL ABRANGIDOS PELA ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO EXERCÍCIO	10
1.5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	12
1.6. MACROPROCESSOS	12
CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
2.1. PLANEJAMENTO DO SESCOOP	18
2.2. ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP/RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2014	25
2.3. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DAS AÇÕES DO PLANO DO SESCOOP/RN PARA 2014.....	27
2.4. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS E ATIVIDADES EXECUTADOS EM 2014, POR PROGRAMA E AÇÃO	29
2.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	49
CAPÍTULO 3: ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	53
3.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	53
3.2- DEMONSTRAÇÃO DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, INCLUINDO INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS DO SESCOOP RN.....	54
3.3- DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO NO ÂMBITO DA UNIDADE	55
3.4 AVALIAÇÃO, PELA ALTA GERÊNCIA, DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS INSTITUÍDOS PARA GARANTIR A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ENTIDADE.....	56
3.5- RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES E MEMBROS DE CONSELHOS, INDICANDO O PERÍODO DE GESTÃO, A FUNÇÃO, O SEGMENTO, O ÓRGÃO OU A ENTIDADE QUE REPRESENTA.....	58
3.6 REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS	59
CAPÍTULO 4: PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	61
4.1. DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA	61
4.2. DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	62
4.3- INFORMAÇÕES SOBRE OS DEZ MAIORES CONTRATOS E FAVORECIDOS COM DESPESAS LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO.....	64
4.4 – RELAÇÃO DAS 10 (DEZ) EMPRESAS COM MAIORES VALORES CONTRATADOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA.....	64
NÃO SE APLICA	64

4.5 TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES DE CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS ANÁLOGOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	65
CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	69
5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN	69
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SOBRE QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	73
CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	74
6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	74
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	74
CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	75
CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	77
8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	77
9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU78	
9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	78
CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	79
10.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBC T 16.9 E NBC T 16.10, PUBLICADAS PELAS RESOLUÇÕES CFC Nº 1.136/2008 E 1.137/2008, RESPECTIVAMENTE, OU NORMA ESPECÍFICA EQUIVALENTE, PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA UNIDADE.....	79
10.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	82
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSTAM NO ANEXO I	82
10.3. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO	82
O RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE CONSTA NO ANEXO II.....	82
CAPÍTULO 11: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	83
11.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELO SESCOOP RN	83
ANEXOS:	84
• ANEXO I	84
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	84
• ANEXO II - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	99
• ANEXO III – PARECER DO CONSELHO FISCAL	101
• ANEXO IV– PARECER DO CONSELHO ESTADUAL.....	102
• ANEXO V - PARECER DO CONSELHO NACIONAL.....	103

LISTA DE TABELAS, QUADROS E ILUSTRAÇÕES

Lista das Figuras

- Figura 1 – Organograma funcional do Sescoop/RN
Figura 2 – Árvore Estratégica do Sescoop RN – 2010 – 2014
Figura 3 – Mapa Estratégico do Sescoop RN

Lista dos Quadros

- Quadro 1 – Detalhamento do Organograma funcional do Sescoop/RN
Quadro 2 – Estratégia adotada pelo Sescoop/RN para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2014
Quadro 3 – Execução físico e financeiro dos objetivos estratégicos e das ações do Sescoop/RN para o exercício de 2014
Quadro 4 – Realizações finalísticas por área de resultado
Quadro 5 – Execução orçamentária dos programas executados pelo Sescoop/RN – 2013/2014
Quadro 6 – Avaliação do sistema de Controles Internos da Unidade
Quadro 7 – Relação dos membros do Conselho de Administração
Quadro 8 – Relação dos membros do Conselho Fiscal
Quadro 9 – Relação dos membros da Diretoria Executiva
Quadro 10 – Relação dos 10 maiores fornecedores com despesas liquidas no exercício
Quadro 11 – Transferências regulamentares de Convênios e outros instrumentos analógicos executados pelo Sescoop/RN
Quadro 12 – Resumo dos instrumentos celebrados pelo Sescoop/RN, nos três últimos exercícios
Quadro 13 – Resumo da Prestação de Contas sobre transferências contratadas pelo Sescoop/RN, na modalidade de Convênio e Projetos Especiais
Quadro 14 – Visão Geral da análise das Prestações de Contas de repasses recebidos e/ou concedidos pelo Sescoop/RN
Quadro 15 – Contratos da área de tecnologia da informação em 2014
Quadro 16 – Aspectos da Gestão ambiental

Lista das Tabelas

- Tabela 1 – Número do Cooperativismo no Rio Grande do Norte
Tabela 2 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM
Tabela 3 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Dia Internacional do Cooperativismo
Tabela 4 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Prêmio Estadual do COOPERJOVEM
Tabela 5 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Encontro de Mulheres Cooperativistas Potiguar
Tabela 6 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Programa de Orientação Cooperativista
Tabela 7 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Formação do Programa COOPERJOVEM
Tabela 8 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Coeoperativismo ao Alcance de Todos
Tabela 9 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Educação à Distância
Tabela 10 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Encontros Regionais
Tabela 11 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Formação Continuada
Tabela 12 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Governança Cooperativista 1
Tabela 13 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Governança Coeoperativista 2
Tabela 14 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Aprendiz Cooperativo - Administrativo
Tabela 15 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: CAP CRED
Tabela 16 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Gestão do Desenvolvimento
Tabela 17 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Governança Cooperativista 3
Tabela 18 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Liderança e Motivação
Tabela 19 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Palestras
Tabela 20 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Informática

- Tabela 21 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Turismo e Hospitalidade
- Tabela 22 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Intercâmbio Técnico
- Tabela 23 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Acompanhamento em Assembleia
- Tabela 24 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Apoio Técnico às Cooperativas do RN
- Tabela 25 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Atendimento às Cooperativas do RN
- Tabela 26 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Programa de Apoio à Gestão Cooperativista-PAGC I
- Tabela 27 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativista - PDGC
- Tabela 28 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: IV Torneio Cooperativista de Futebol de Campo
- Tabela 29 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Oficina de Alimentação Alternativa
- Tabela 30 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Viver Melhor
- Tabela 31 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Cooperativa Consciente
- Tabela 32 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Campanha do Dia de Cooperar (Dia C)
- Tabela 33 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
- Tabela 34 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Síntese da Remuneração do Superintendente
- Tabela 35 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Evolução das Receitas do Sescop/RN
- Tabela 36 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Execução das Receitas do Sescop/RN
- Tabela 37 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Evolução das Despesas do Sescop/RN
- Tabela 38 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Execução das Despesas do Sescop/RN
- Tabela 39 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Execução das Despesas por Modalidade de Licitação, por natureza e por elemento de despesas do Sescop/RN – 2013-2014
- Tabela 40 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop/RN (2011-2014)
- Tabela 41 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop/RN por faixa etária – 2014
- Tabela 42 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop/RN por nível de escolaridade – 2014
- Tabela 43 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Distribuição dos Colaboradores por Cargos – 2014
- Tabela 44 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Distribuição dos Colaboradores por faixa salarial - 2014
- Tabela 45 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Movimentação do Quadro de Pessoal – 2014
- Tabela 46 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Qualificação da força de trabalho – 2014
- Tabela 47 – Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Imobilizado

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

Abreviaoes e Siglas	Descriao
ACI	Aliança Cooperativa Internacional
AUDIT	Auditoria
CGU	Controladoria-Geral da União
DMS	Declaraao Mensal de Serviços
DN	Decisao Normativa
Fundecoop	Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo
IN	Instruao Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OCB	Organizaao das Cooperativas Brasileiras
OCB/RN	Organizaao das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte
OCE	Organizaao de Cooperativas Estaduais
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SESCOOP/RN	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
PAAI	Programa de Autoavaliaao Institucional
PAGC I	Programa de Apoio a Gestão Cooperativista
PDGC	Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas
TCU	Tribunal de Contas da União
UE	Unidade Estadual
UN	Unidade Nacional

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão está estruturado em tópicos, abaixo sintetizados:

✓ Capítulo 1- Identificação e Atributos da Unidade: apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade Estadual;

✓ Capítulo 2- Planejamento e Resultados Alcançados: apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, das principais ferramentas utilizadas, da execução física e financeira, além dos indicadores de desempenho operacional da Unidade;

✓ Capítulo 3- Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão: Descreve a estrutura de governança, tais como a unidade de auditoria interna, conselhos e compliance, demonstrando a qualidade e suficiência dos controles internos, a execução das atividades de correção, a relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, sua remuneração e sua avaliação sobre ambiente e processos de controle da unidade;

✓ Capítulo 4- Programação e Execução Orçamentária e Financeira: apresenta os dados, informações e comentários a respeito da programação e execução orçamentária e financeira da Unidade, com identificação dos dez maiores contratos e favorecidos com despesas liquidadas no exercício, além das transferências mediante convênios e instrumentos análogos;

✓ Capítulo 5- Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados: apresenta a estrutura de pessoal da Unidade e do quadro de estagiários e terceirizados, custos associados e indicadores gerenciais;

✓ Capítulo 6- Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário: apresenta considerações a respeito da gestão da frota de veículos e imóveis, próprios e locados de terceiros;

✓ Capítulo 7 – Gestão da Tecnologia da Informação: apresenta informações sobre sistemas computacionais diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da Unidade;

✓ Capítulo 8- Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental: apresenta os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras;

✓ Capítulo 9 – Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle: apresenta considerações e informações sobre o atendimento às deliberações do TCU e tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno;

✓ Capítulo 10 – Informações Contábeis: apresenta informações e comentários sobre os critérios e procedimentos contábeis adotados, além das demonstrações contábeis e o parecer da auditoria independente;

✓ Capítulo 11- Outras Informações sobre a Gestão: apresenta as informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Cumprе ressaltar que as informações contábeis aqui apresentadas são relativas ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.

O SESCOOP não realizou execução física ou financeira de ações da LOA bem como não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que estas informações não constam no presente Relatório de Gestão.

Todos os dados contidos neste Relatório mantêm as mesmas fontes e métodos de cálculo utilizados na edição imediatamente anterior a este documento (Relatório de Gestão de 2013), disponível no formato eletrônico, no endereço www.sescooprn.coop.br.

CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

PODER E ORGÃO DE VINCULAÇÃO			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE			Código SIORG: 002844
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de RN			
Denominação abreviada: SESCOOP/RN	CNPJ: 07.371.348/0001-34		Situação: ativa
Código SIORG: Não se aplica	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: Não se aplica
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo			Código CNAE: 94.30-8-00
Finalidade: organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas.			
Telefones/Fax de contato:	84 3605.2531	84 3605.2532	84 9988.0558
Endereço Eletrônico: sescooprn@sescooprn.coop.br			
Página na Internet: http://www.sescooprn.coop.br			
Endereço Postal: Av. Jerônimo Câmara, 2994 - Nazaré - Cep. 59060-300 - Natal/RN.			

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO NÚMERO, DATA E EMENTA DA NORMA DE CRIAÇÃO E DAS DEMAIS NORMAS SOBRE A GESTÃO E A ESTRUTURA DO SESCOOP RN

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal/RN
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 850/2012; Regulamento para os casos de compras de materiais e serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Resolução 860/2012; Norma de Pessoal – Resolução 300/2008; Norma de Pessoal – Resolução 373/2009; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 002/ 2011.

1.3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

1.3.1. Finalidade: o Sescop foi criado por meio da MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.715, DE 3 DE SETEMBRO DE 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

1.3.2. Competências: as competências do Sescop estão definidas no DECRETO Nº 3.017, DE 6 DE ABRIL DE 1999. São elas:

I - organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;

II - operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

III - Assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;

IV - Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;

V - Exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;

VI - Colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;

VII - Divulgar a doutrina e a filosofia cooperativista como forma de desenvolvimento integral das pessoas;

VIII - Promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

1.4. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO SUCINTA DOS SETORES DA ECONOMIA LOCAL OU NACIONAL ABRANGIDOS PELA ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO EXERCÍCIO

O desafio maior da Unidade Estadual é apoiar, de modo efetivo, um amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, de diferentes ramos que atuam no estado, cujos grandes números estão apresentados na Tabela 01, a seguir:

Tabela 01: Números do Cooperativismo no Rio Grande do Norte

Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2013	2014	Variação %	2013	2014	Variação %	2013	2014	Variação %
136	140	3%	55.584	55.865	0,99%	2.361	2.354	-0,29%

Fonte: OCB/RN – Dezembro/2014

O SESCOOP RN atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo as cooperativas de 11 (onze) diferentes ramos econômicos (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos trabalhados no Rio Grande do Norte:

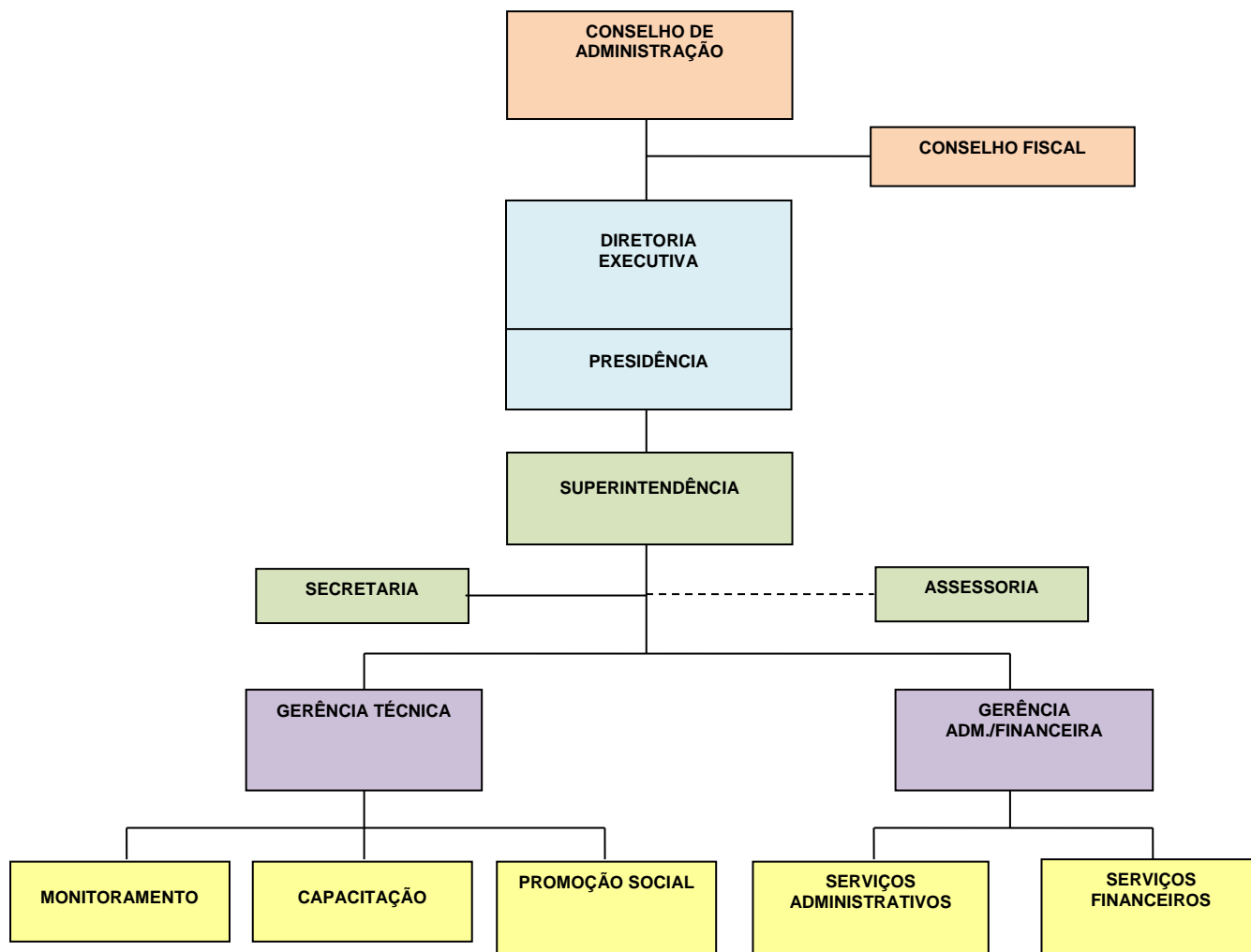
1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
6. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.
7. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
8. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
9. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
10. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
11. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

No Estado do Rio Grande do Norte, âmbito de atuação do SESCOOP/RN, atuamos com os seguintes ramos: Agropecuária, Consumo, Crédito, Habitação, Educação, Infraestrutura, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte, Turismo e Lazer, que vem contribuindo para o desenvolvimento do estado, levando a população a utilizar todos os dias, um ou mais produtos ou serviços oferecidos por nossas cooperativas. Os ramos que não conseguimos trabalhar nesse exercício foram o Especial e Mineral, devidos suas cooperativas estarem paralisadas.

1.5. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Em conformidade com o Plano Estratégico 2011-2014, a estrutura organizacional da Unidade é a seguinte:

Figura 01: Organograma funcional do Sescop RN



Fonte: Gerencia Administrativa – SESCOOP/RN

1.6. MACROPROCESSOS

Um dos grandes desafios de uma organização no processo de elaboração e implementação das estratégias é o alinhamento das unidades organizacionais aos objetivos estratégicos definidos. Muito embora o plano corporativo tenha definido as macroestratégias para a concretização de resultados, não se estruturou no âmbito do SESCOOP/RN o alinhamento dos processos da Unidade às estratégias existentes.

Quadro 01: Detalhamento do Organograma Funcional do SESCOOP/RN

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Titular	Cargo	Período de atuação
Conselho Administrativo	Roberto Coelho da Silva José Edival Germano Martins Nailson Dantas de Azevedo Arnaldo Zanin Rodrigues Frederich Marcks Abreu de Góes	Presidente Rep. do SESCOOP Nacional Rep dos Funcionários de Cooperativas Rep das Cooperativas Rep das Cooperativas	01/01/2014 á 31/12/2014
Conselho Fiscal	Tarcísio de Brito Guerra Arlindo Barbosa de Araújo José Anchieta Ferreira de Araújo	Conselheiro Secretario Presidente	
Diretoria Executiva	Roberto Coelho da Silva Sônia Maria de Sousa Rocha	Presidente Superintendente	
Superintendência	Sônia Maria de Sousa Rocha	Superintendente	
Gerência Técnica	Francisco Rubens Lopes	Gerência Técnica	
Gerência Adm/Financeira	Fernanda Rodrigues Gomes Ribeiro	Gerência Administrativa	

Fonte: Gerencia Administrativa – SESCOOP/RN

A seguir apresentamos descrição sucinta das competências e atribuições das áreas.

❖ Conselho Administrativo:

Órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- ✓ Fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais;
- ✓ Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação;
- ✓ Aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminha-los através do SESCOOP Nacional para aprovação;
- ✓ Aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN;
- ✓ Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- ✓ Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos sendo, no caso da contratação de convênios internacionais, necessária à autorização do Conselho Nacional;
- ✓ Fixar atribuições ao Presidente do Conselho Administrativo, além das já estabelecidas neste Regimento Interno;
- ✓ Fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas nos Art. 18 deste Regimento Interno e dos demais órgãos da entidade;

- ✓ Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- ✓ Fixar o valor da cédula de presença, diária e ajuda de custo, quando for o caso, para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal;
- ✓ Fixar a verba de representação do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Dar posse aos membros do Conselho Fiscal formalmente indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do RN;
- ✓ Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- ✓ Aprovar o seu Regimento Interno, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- ✓ Solucionar casos não estipulados neste Regimento Interno;
- ✓ Editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional;
- ✓ Autorizar a contratação de auditoria independente externa ou pericial.

❖ **Conselho Fiscal:**

O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- ✓ Examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras.
- ✓ Solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- ✓ Elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional;
- ✓ Indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- ✓ Dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/RN se for o caso, ao seu Conselho Administrativo.

❖ **Diretoria Executiva:**

A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.

❖ **Presidente**

O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:

- ✓ Executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- ✓ Representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;

- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
- ✓ Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
- ✓ Assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
- ✓ Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
- ✓ Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- ✓ Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;
- ✓ Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados;

❖ **Superintendente**

O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- ✓ Organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- ✓ Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;
- ✓ Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- ✓ Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- ✓ Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- ✓ Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- ✓ Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- ✓ Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;

- ✓ Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- ✓ Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- ✓ Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

❖ **Gerência Administrativo Financeiro:**

Abrange a área de Orçamento, contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/RN. Além das atividades inerentes ao cargo compete:

- ✓ Atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- ✓ Auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- ✓ Fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- ✓ Auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;
- ✓ Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- ✓ Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- ✓ Acompanhar a formalização dos processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP;

❖ **Gerências Técnica:**

Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- ✓ Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;
- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/RN;

Compete a área de Formação Profissional:

- ✓ Coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/RN;

- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

Compete a área de Monitoramento:

- ✓ Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- ✓ Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/RN.

CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. PLANEJAMENTO DO SESCOOP

O Plano Estratégico do SESCOOP (modelo corporativo), aprovado em agosto de 2010, com horizonte de execução para 2010-2013, teve a sua vigência ampliada para 2014, mantendo-se os mesmos objetivos estratégicos. Isso ocorreu em virtude da elaboração do novo planejamento estratégico 2015-2020, aprovado pelo Conselho Nacional em agosto de 2014.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), criado em 1998, faz parte do denominado “Sistema S” e integra o Sistema OCB, cabendo-lhe organizar, administrar e executar:

- O ensino de formação profissional cooperativista para cooperados, empregados de cooperativas e familiares;
- A promoção social de cooperados, empregados de cooperativas e familiares; e
- O monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

Nesse sentido, as ações do SESCOOP para o fortalecimento das cooperativas englobam capacitação, valorização e melhor aproveitamento dos cooperados e empregados. Assim, a entidade busca patamares mais elevados de inovação e excelência, favorecendo a competitividade dos produtos e serviços desses empreendimentos.

No cumprimento da sua missão, os desafios encontrados pelas entidades cooperativistas em seus ambientes de atuação são:

- **Doutrina e Princípios:** realizar ações no sentido de tornar a doutrina e princípios do cooperativismo conhecidos e praticados;
- **Legislação:** atuar em parceria com entidades, principalmente a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), buscando tornar a legislação, sua interpretação e aplicação pelos órgãos julgadores e fiscalizadores, adequadas aos preceitos cooperativistas;
- **Cultura da cooperação:** buscar sensibilizar a sociedade para a importância da cultura da cooperação, como forma de propiciar desenvolvimento econômico e social;
- **Cooperativas:** propiciar condições para a implantação de governança e gestão profissionalizadas das cooperativas, possibilitando atuação em ambientes competitivos, por intermédio da capacitação dos dirigentes, cooperados e empregados, visando, portanto, a sustentabilidade dos empreendimentos cooperativos.
- **Resultados:** realizar ações de monitoramento do desempenho das cooperativas, propondo as medidas adequadas à obtenção de resultados econômicos e sociais positivos, cuidando, em parceria com a OCB, da transparência e divulgação dos resultados do sistema cooperativista.
- **Imagem:** atuar, em parceria com a OCB, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.

Por ser um plano corporativo, as macroestratégias nele definidas orientam a realização de esforço conjunto entre as unidades estaduais e nacional para a concretização de resultados. Os principais fundamentos do referido plano corporativo encontram-se descritos a seguir.

Missão e visão

A função e a razão de ser do SESCOOP estão contempladas em sua missão: *"Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação*

profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares”.

A visão de futuro descreve a situação desejada para o Sescoop, no horizonte do plano (2020) e configura-se como a síntese dos desejos e das aspirações quanto ao novo perfil institucional da organização. Deve ser conquistada por meio de esforços coordenados de todos que trabalham e fazem a instituição. A visão de futuro do Sescoop é:

“Ser reconhecido por sua excelência em formação profissional cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares”.

Objetivos Estratégicos Finalísticos

Os objetivos estratégicos do Sescoop revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados para o alcance da Visão de Futuro e cumprimento da missão organizacional.

Neste Plano Estratégico, o Sescoop definiu treze objetivos estratégicos, sendo oito finalísticos e cinco de Administração e de Apoio.

Objetivo Estratégico 1 – Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.

A população, muitas vezes, não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas.

Assim, faz-se necessária a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados. Essa difusão contribuirá significativamente para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 2 – Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada às suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

Em um ambiente cada vez maior competitivo, a eficiência da gestão é instrumento central para a sustentabilidade das organizações. A formação em gestão cooperativista se volta para a preparação em governança e em gestão profissional das cooperativas além de formação de lideranças cooperativistas. Difere das abordagens empresariais à medida que se alinha à doutrina, aos princípios e valores do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 3 – Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

Além da formação em gestão cooperativista, as cooperativas necessitam de cooperados e empregados em outras áreas administrativas e em suas áreas de atuação específicas.

Tendo em vista a grande diversidade de ramos de negócio no sistema cooperativista, dispersos em todo o País, não é possível nem adequado que o Sescoop desenvolva programas de formação profissional para todas as necessidades de todas as cooperativas. O Sescoop focará seus esforços na identificação das diversas demandas, formação de parcerias e viabilização de soluções de formação profissional para as cooperativas.

Objetivo Estratégico 4 – Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas.

Um dos princípios do cooperativismo é a gestão democrática. Como a cooperativa é uma entidade que agrega no mínimo 20 associados, tendo cada um o mesmo poder de voto nas decisões estratégicas, uma boa governança é fundamental para sua sustentabilidade e seu crescimento. Além disso, organizações com modelos mais complexos de governança tendem a refletir essa complexidade também em sua gestão.

O Sescop irá contribuir para a governança e a gestão das cooperativas, por meio da disseminação de conhecimento sobre o tema, da identificação, disseminação e incentivo à adoção de boas práticas, tudo atrelado à doutrina, aos princípios e aos valores do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 5 – Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

As cooperativas precisam desenvolver sua governança e suas competências técnicas, além de incorporar métodos, instrumentos e boas práticas de gestão. Devem se pautar em metas de desempenho e resultados.

Como forma de aumentar as chances de sucesso, é importante que as cooperativas contem com mecanismos de monitoramento externo que as auxiliem na identificação de pontos de melhoria, oportunidades e boas práticas em gestão e governança.

Sendo assim, o Sescop atua no monitoramento das cooperativas analisando seus desempenhos e contribuindo de maneira pró-ativa para a minimização de riscos, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade das cooperativas.

Objetivo Estratégico 6 – Incentivar as cooperativas na promoção da segurança no trabalho.

As cooperativas precisam adotar práticas que promovam a segurança no trabalho cooperativista para reduzir os riscos de acidentes. As cooperativas que adotam estas práticas no trabalho além de cumprir a legislação, reduzem gastos com acidentes e assistência à saúde, melhoram a relação com empregados e fortalecem a imagem perante o público.

Nesse âmbito, o Sescop se propõe a desenvolver programas e competências para a disseminação de informações e conceitos de segurança no trabalho e para apoio e incentivos à prevenção de acidentes e à melhoria das condições de trabalho.

Objetivo Estratégico 7 – Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.

A atuação do Sescop se dará por meio da articulação de parcerias e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas em ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

Objetivo Estratégico 8 – Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

O Sescop atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental. Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Objetivos Estratégicos de Administração e Apoio

Objetivo Estratégico 9 – Intensificar o desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia do SESCOOP.

O SESCOOP possui um quadro de funcionários qualificado. No entanto, para que os objetivos finalísticos estabelecidos sejam alcançados, faz-se necessário o desenvolvimento de competências aderentes aos novos desafios propostos. A ampliação das competências deverá ser viabilizada também pela ampliação quantitativa das redes de colaboradores, internos e externos, visando ao aumento da capacidade de realização orientada para resultados para o público-alvo.

Objetivo Estratégico 10 – Desenvolver e implementar a gestão do conhecimento no SESCOOP.

O aumento da eficiência, da inovação e da capacidade de gerar resultados abrange uma gestão do conhecimento. Gerir conhecimento requer processos bem definidos e eficazes de identificação, seleção, armazenamento e disponibilização de dados, informações e boas práticas. Essas práticas são ainda mais necessárias em organizações com elevado grau de descentralização das ações e atuação distribuída por regiões e setores com elevada heterogeneidade.

Objetivo Estratégico 11 – Gerar sinergias e integração do Sistema SESCOOP.

Um sistema não é de fato um sistema se suas partes seguem em direções distintas e de maneira descoordenada. Por isso, as diversas unidades e áreas do SESCOOP devem atuar, de maneira integrada e alinhada em seus objetivos e ações, propiciando sinergia no Sistema SESCOOP.

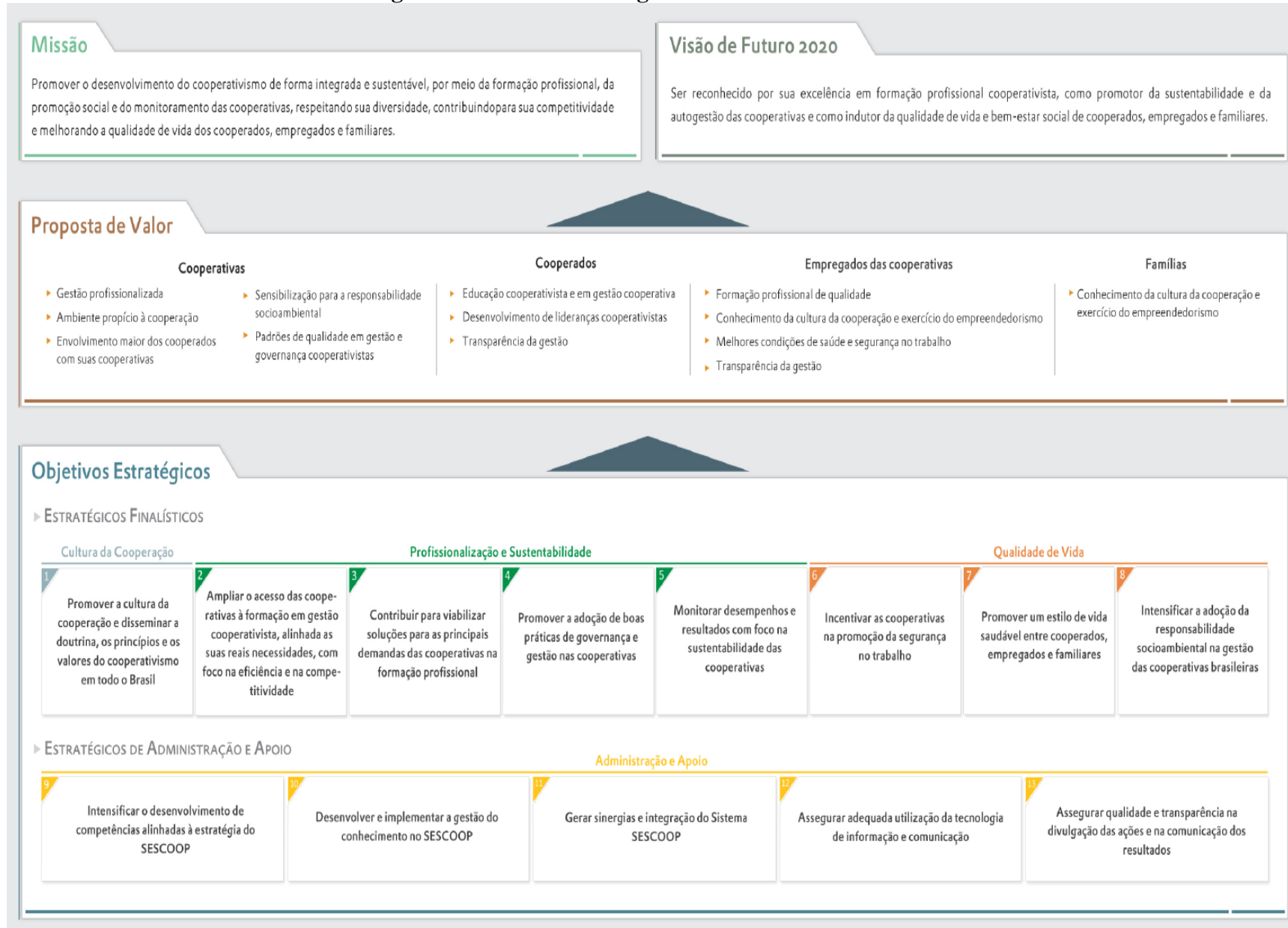
Mantendo a autonomia das partes, trata-se de garantir a integração no sentido estratégico e o alinhamento de grandes iniciativas e das estratégias de comunicação, para dentro e para fora do Sistema.

Objetivo Estratégico 12 – Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.

O fluxo crescente de informações e a velocidade cada vez maior dos processos de tomada de decisão ampliaram radicalmente a relevância das tecnologias de informação e comunicação. A tecnologia de informação e comunicação passou a ser elemento estratégico para o bom desempenho de qualquer organização nos dias atuais. Ela deve ser orientada para o alinhamento e integração do Sistema, assim como para o melhor atendimento do público-alvo.

Objetivo Estratégico 13 – Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

Figura 02: Árvore Estratégica do SESCOOP 2010-2014



Por seu turno, o Plano Estratégico do Sescop/RN está inserido no contexto de um planejamento estratégico Corporativo.

A sua Missão é: Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

A sua Visão de futuro é: Ser reconhecido por sua referência em formação profissional e aprendizagem cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares.

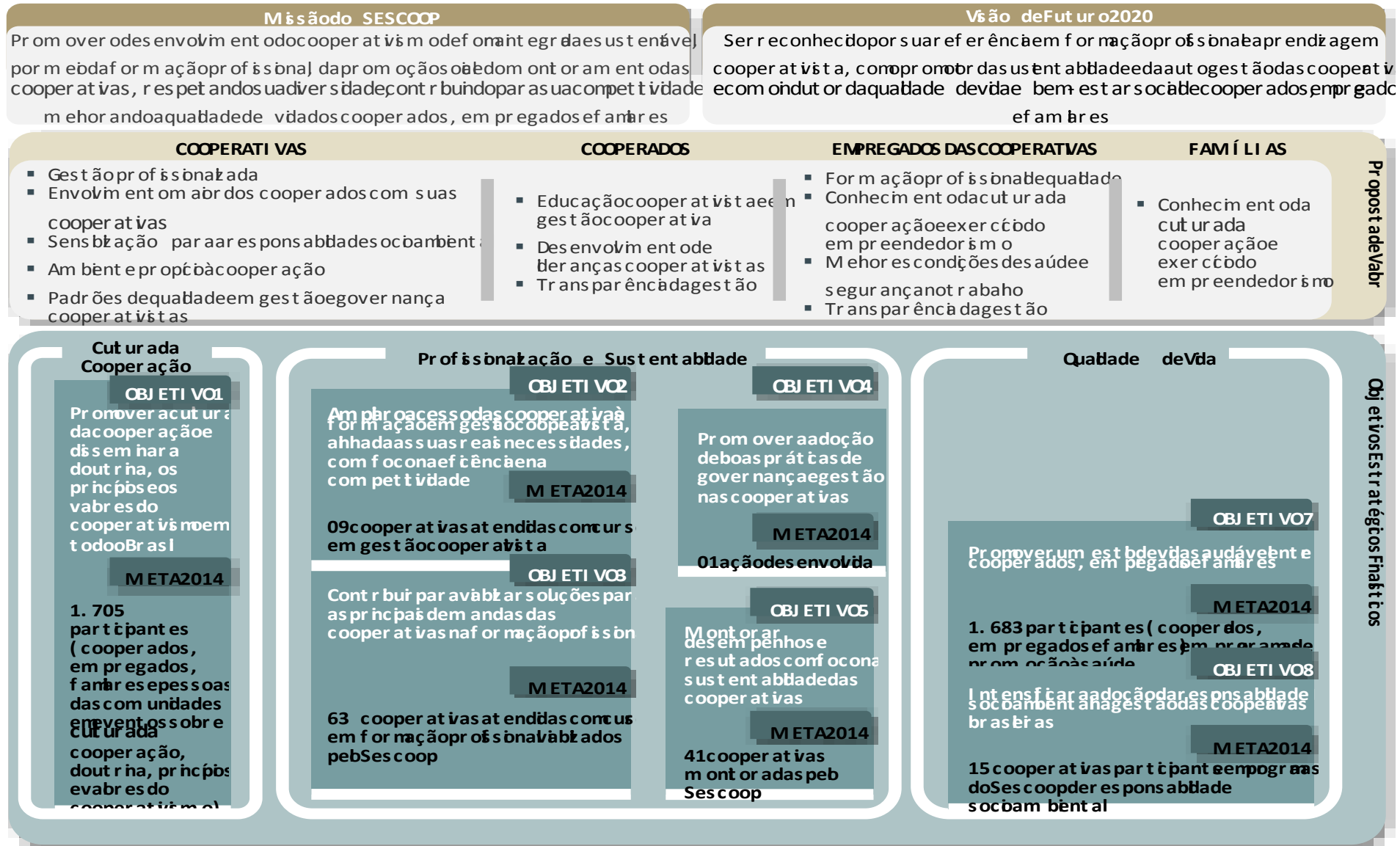
Os seus Objetivos Estratégicos finalísticos são:

- 1- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.
- 2- Ampliar o acesso das cooperativas à educação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.
- 3- Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.
- 5- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.
- 7- Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.
- 8- Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

O seus Objetivos Estratégicos de Administração e de Apoio são:

- 13- Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

Figura 03: Mapa Estratégico do SESCOOP/RN



2.2. ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP/RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2014

A partir dos fundamentos e dos projetos do Plano Estratégico, o Sescop/RN elaborou o seu Plano de Trabalho e Orçamento para o exercício de 2014, contemplando os projetos estratégicos descritos no Plano Estratégico e as demais atividades de apoio ao desenvolvimento de seus objetivos.

Os principais objetivos estratégicos do Sescop/RN para 2014, bem como as suas respectivas metas, riscos identificados para seu alcance, as estratégias adotadas, bem como as devidas contextualizações estão dispostos no Quadro 02.

No exercício em tela, destacam-se, pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local, as seguintes iniciativas:

- Programa aprendiz Cooperativo, que beneficiou 18 pessoas, dentre cooperados, familiares e outros participantes;
- Programa COOPERJOVEM, que beneficiou 285 pessoas;
- Campanha Dia de Cooperar (Dia C), que beneficiou 28 cooperativas.
- Encontros Regionais Cooperativistas, que beneficiou 267 pessoas em todo o Estado;
- Os Cursos para o Ramo Crédito, que beneficiou 151 pessoas entre outros.

Neste sentido, foram realizadas ações de divulgação do nosso plano estratégico junto aos nossos colaboradores, aos diretores e as cooperativas potiguares.

Para a execução de seu plano de trabalho, com destaque para atuação por projetos, foram necessários buscarmos parcerias principalmente com as cooperativas do estado do RN, Prefeituras Municipais, Faculdades, Secretarias Municipais de Saúde e Educação entre outros a formalização de Termo de Parceria com a UFRN – Universidade Federal do RN, polo Jundiáí, para atendermos a cursos ao e-TEC.

Quadro 02: Estratégias adotadas pelo Sescop RN para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2014

Objetivos Estratégicos	Ações	Riscos	Estratégias Adotadas	Contexto	Limitações
Objetivo 01	Palestras, Encontros, Seminários e Cursos		Divulgação intensa das ações através das redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais).	Propagação do Cooperativismo e necessidade constantes de atualização e aquisição também de conhecimentos gerais.	Dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas dos centros urbanos.
Objetivo 02	Cursos	Falta de interesse das cooperativas em qualificar seus membros na área da Gestão Cooperativista	Divulgação intensa das ações através das redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais).	Necessidade constante de atualização, visto a grande competitividade do mercado em que as cooperativas estão inseridas.	
Objetivo 03	Cursos		Divulgação intensa das ações através das redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornais).	Necessidade constante de atualização, visto a demanda do mercado e dos Órgãos reguladores como a ANS e BACEN.	Escassez de profissionais capacitados para trabalhar conteúdos mais específicos.
Objetivo 04	Intercâmbio	Falta de interesse das Cooperativas em participar	Reuniões preparatórias com os dirigentes das cooperativas, para divulgação de novas tecnologias adotadas por outras cooperativas do mesmo ramo.	Necessidade constante de obter conhecimento de modelo de Gestão Cooperativista.	
Objetivo 05	Assessorias	Não implantação por parte das cooperativas dos programas e projetos sugeridos	Trabalhar na necessidade pontual das cooperativas		
Objetivo 07	Palestras		Divulgação intensa das ações, através das redes sociais, site, bem como o contato através de telemarketing.		
Objetivo 08	Palestras		Divulgação intensa das ações, através das redes sociais, site, bem como o contato através de telemarketing.		
Objetivo 13	Processos		Buscar maior aproximação com as cooperativas em busca de informações pertinentes ao cooperativismo potiguar		

2.3. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DAS AÇÕES DO PLANO DO SESCOOP/RN PARA 2014

O desenvolvimento sustentável do cooperativismo somente será possível se apoiado em sólidos pilares, representados aqui pela doutrina, princípios e valores do cooperativismo. É preciso garantir que todos os cooperativistas os conheçam e os pratiquem, desde o momento da criação da cooperativa.

Não basta, porém, uma ação no âmbito do sistema cooperativista. O adequado suporte ao cooperativismo requer maior aproximação com a sociedade. Muitas vezes, a população não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas. Desse modo, faz-se importante a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados

Quadro 03: Execução física e financeira dos objetivos estratégicos e das ações do Sescop RN para o exercício de 2014

Objetivos Estratégicos	Ações	Metas Físicas			Metas Financeiras			
		Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% Realizado	Prevista	Realizada	% Realizado
Objetivo 01	Palestras, Encontros, Seminários e Cursos	Pessoas Beneficiadas	1.470	1.705	115,99%	348.660,00	247.234,16	70,91%
Objetivo 02	Cursos	Cooperativas Beneficiadas	6	9	150,00%	299.462,00	240.329,45	80,25%
Objetivo 03	Cursos	Cooperativas Beneficiadas	53	63	118,87%	126.933,00	82.381,48	64,90%
Objetivo 04	Intercâmbio	Boas Práticas Identificadas	1	1	100,00%	13.450,00	13.143,63	97,72%
Objetivo 05	Assessorias	Cooperativas Beneficiadas	43	74	172,10%	394.409,00	295.880,06	75,02%
Objetivo 06		Cooperativas Beneficiadas				0,00	0,00	
Objetivo 07	Palestras	Pessoas Beneficiadas	1.010	1.683	166,63%	45.975,00	26.380,46	57,38%
Objetivo 08	Palestras	Cooperativas Beneficiadas	15	15	100,00%	90.520,00	71.626,09	79,13%
Objetivo 13	Processos	UE Beneficiada				276.200,00	182.492,27	66,07%

A atuação do Sescop está estruturada em áreas de resultado e programas. A seguir, as demonstrações da execução.

Quadro 04 – Realizações Financeiras por Área de Resultado

Área de Resultado	2013 (R\$)	2014 (R\$)		
		Previsto	Realizado	% Execução
1 - Atuação Finalística	980.275,30	1.319.409,00	976.975,33	74,05%
a - Formação / Capacitação Profissional	497.115,27	579.323,00	444.255,33	76,69%
b - Promoção Social	220.732,49	325.477,00	220.273,61	67,68%
c - Monitoramento / Desenvolvimento de Cooperativas	262.427,54	414.609,00	312.446,39	75,36%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	1.000.829,80	1.927.947,00	1.486.457,08	77,10%
d - Órgãos Colegiados (CONSAD/CONFISC)	17.356,80	38.160,00	37.606,51	98,55%
e - Diretoria Executiva (PRESI/SUPER)	301.140,56	619.257,00	446.316,87	72,07%
f - Administrativo (Apoio / Informática / Jurídico)	627.422,44	994.330,00	820.041,43	82,47%
g - Divulgação / Comunicação	54.910,00	276.200,00	182.492,27	66,07%
TOTAL	1.981.105,10	3.247.356,00	2.463.432,41	75,86%

Fonte: Sistema Zeus /Dez-2014

Quadro 05 – Execução Orçamentária dos Programas Executados pelo Sescop RN – 2013 / 2014

Programas	2013 (R\$)	2014 (R\$)		
		Previsto	Realizado	% Execução
1 - Atuação Finalística	980.275,30	1.319.409,00	976.975,33	74,05%
Programa 5100- Cultura da Cooperação	304.542,29	348.660,00	247.234,16	70,91%
Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade	582.348,76	834.254,00	631.734,62	75,72%
Programa 5300 - Qualidade de Vida	93.384,25	136.495,00	98.006,55	71,80%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	1.019.271,40	1.927.947,00	1.486.457,08	77,10%
Programa 0106 - Gestão da Política de Trabalho e Emprego	323.921,36	644.457,00	471.515,26	73,16%
Programa 5400 - Administração e Apoio	54.910,00	276.200,00	182.492,27	66,07%
Programa 0750 - Apoio Administrativo	627.422,44	994.330,00	820.041,43	82,47%
Programa 0773 - Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle	13.017,60	12.960,00	12.408,12	95,74%
TOTAL	1.999.546,70	3.247.356,00	2.463.432,41	75,86%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Conforme mostrado ao longo deste relatório, a atuação do SESCOOP engloba quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas que são Formação Profissional, Promoção Social, e Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “Organização e Gestão do Sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às áreas finalísticas, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

2.4. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS E ATIVIDADES EXECUTADOS EM 2014, POR PROGRAMA E AÇÃO

2.4.1 - Programa: 5100 – Cultura da Cooperação

Objetivo do Programa: promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo

Ação 5101: Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina

O Sescop/RN planejou para ano de 2014 na Ação “*Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina*”, 55 eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 216.970,00 (Duzentos e Dezesseis Mil, Novecentos e Setenta Reais), prevendo beneficiar 1.470 pessoas. Os principais objetivos nesta ação é desenvolver e implementar propostas metodológicas de educação, alicerçada nos Princípios do Cooperativismo; envolver a comunidade escolar com os princípios e os valores do cooperativismo; proporcionar uma integração entre os educando das escolas participantes do Programa COOPERJOVEM; divulgar atitudes cooperativistas e garantir maior contato com a doutrina e a filosofia cooperativista através de palestras, seminários, encontros, cursos e outras. Foram realizadas 57 atividades, utilizando um orçamento no valor de R\$ 161.372,69 (Cento e Sessenta e Um Mil, Trezentos e Setenta e Dois Reais e Setenta e Nove Centavos), atendendo a 1.705 pessoas entre dirigentes, cooperados, diretores das escolas, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, funcionários de cooperativas, familiares e a grupos de pessoas interessadas em constituir cooperativas.

Ainda neste programa está contemplado o orçamento da Manutenção da área de Promoção Social, que teve previsão orçamentária de R\$ 131.690,00 (Cento e Trinta e Um Mil, Seiscentos e Noventa Reais) e utilizou R\$ 85.861,47 (Oitenta e Cinco Mil, Oitocentos e Sessenta e Um Reais e Quarenta e Sete Centavos). Estes valores, somados ao orçamento previsto/realizado para as ações destes programas são equivalentes, respectivamente, a R\$ 348.660,00 (Trezentos e Quarenta e Oito Mil, Seiscentos e Sessenta Reais) e R\$ 247.234,16 (Duzentos e Quarenta e Sete Mil, Duzentos e Trinta e Quatro Reais e Dezesseis Centavos).

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM;
- Dia Internacional do Cooperativismo;
- Prêmio Estadual de Redação COOPERJOVEM;
- Encontro de Mulheres Cooperativistas;
- Programa de Orientação Cooperativista – POC;
- Formação dos Professores do COOPERJOVEM;
- Cooperativismo ao Alcance de Todos;
- Educação a Distância;
- Encontros Regionais;
- Formação Continuada Instrutores;
- Governança Cooperativa 1.

Programa: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM

Para o ano de 2014 foram previstas nove atividades de Acompanhamento do COOPERJOVEM, como um orçamento de R\$ 12.334,00 e beneficiaria 270 pessoas. O Programa tem como objetivo transmitir às crianças o ensino fundamental noções de cooperação, cidadania, valores, relacionamento interpessoal e com professores, meio ambiente agregando pequenas ações voltadas aos referidos temas, de forma a contribuir através de atividades lúdicas, para a formação cultural e de cidadania. Foram realizadas na sua totalidade as ações por meio de visitas técnicas às escolas, atualização dos dados cadastral das escolas, professores e alunos, reuniões com a equipe

pedagógica com a participação de 285 pessoas entre diretores, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, com uma despesa de R\$ 3.276,81.

Tabela 02 - Metas físicas e financeiras do Programa: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 12.334,00	R\$ 3.276,81	26%
Física	Pessoas Beneficiadas	270	285	105%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Dia Internacional do Cooperativismo

Foi prevista uma ação para Comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo com um orçamento estimado em R\$ 8.482,00 e que beneficiaria 70 cooperativistas. O evento se desenvolveu no município de São João do Sabugi, através de articulação com as Cooperativas da da Região do Seridó, sendo cumpridos em sua totalidade, beneficiando 73 entre eles cooperados, familiares e pessoas interessadas, tendo uma despesa de R\$ 7.041,51.

Tabela 03 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Dia Internacional do Cooperativismo

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 8.482,00	R\$ 7.041,51	26%
Física	Pessoas Beneficiadas	70	73	103%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Prêmio Estadual do COOPERJOVEM

Foram previstas duas premiações: o **8º Prêmio Estadual de Redação** e o **Concurso Estadual de Desenho**, com orçamento de R\$ 19.090,00, que beneficiaria 50 pessoas. O objetivo dessas ações é promover o reconhecimento, o empenho e o talento dos alunos na elaboração das redações e dos desenhos. Estes prêmios contemplam os vencedores das categorias I e II que abrange os alunos matriculados no ensino fundamental, como também a Redação que correspondem a Categoria I com alunos do 4º e 5º ano e a Categoria II com alunos do 6º ano e 9º ano. Já o Desenho está dividido em duas Categorias: Categoria I que correspondem a 1º e 2º ano e a Categoria II do 3º e 4º ano. Tiveram como tema "*juntos podemos construir um mundo melhor*", onde os alunos desenvolveram as redações e os desenhos no âmbito da escola que foram selecionados e devidamente encaminhados ao SESCOOP/RN, e como forma de avaliação foram constituída duas comissões: uma formada por professores de arte para a categoria Desenho e a outra formada para a categoria Redação, constituída por professores especialistas na área, de acordo com o regulamento próprio. As escolas que participaram do certame foram as Escolas vinculadas ao Programa COOPERJOVEM no Estado. As ações foram realizadas em sua totalidade, beneficiando 180: professores, diretores, cooperados, coordenadores pedagógicos, alunos, familiares e funcionários, com uma despesa total de R\$ 12.173,73.

Tabela 04 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Prêmio Estadual do COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 19.090,00	R\$ 12.173,73	63,77%
Física	Pessoas Beneficiadas	50	180	360%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Projeto Atividade: Encontro de Mulheres Cooperativistas Potiguar

Os Encontros de Mulheres foram realizados nos municípios de Natal e Lajes Pintadas, com investimento estimado em R\$ 17.386,00 que beneficiaria 130 mulheres. Os Encontros teve como tema “*Mulheres e os desafios do Século XXI, no Cooperativismo Potiguar*” e o objetivo era de ampliar as discussões sobre as oportunidades e os desafios que as mulheres precisam enfrentar alcançar frente à gestão cooperativo, com ações que visam efetivamente ao crescimento da participação feminina no cooperativismo, e foi proporcionado às mulheres uma tarde para cuidados especiais, elevando a autoestima das participantes. Foram realizados em sua totalidade, com um custo de R\$ 13.913,54. Os eventos contaram com a participação de 176 mulheres dentre elas lideranças locais e regionais, dirigentes, cooperadas e colaboradoras de cooperativas, esposas de cooperados e demais interessadas.

Tabela 05 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Encontro de Mulheres Cooperativistas Potiguar

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 17.386,00	R\$ 13.913,54	80,03%
Física	Pessoas Beneficiadas	130	176	135,00%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Programa: Programa de Orientação Cooperativista - POC

Dentro desta ação foram planejadas 15 aplicações Instrumento de Orientação Cooperativista - IOC, com orçamento de R\$ 6.750,00 prevendo beneficiar 300 pessoas. O atendimento se deu através de reuniões com os interessados em cooperativismo, onde foram aplicados os Instrumentos de Orientação ao Programa de Orientação Cooperativista – POC (questionário), Programa este desenvolvido pelo SESCOOP Nacional que está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo, garantir conhecimento aos grupos interessados, a respeito da doutrina, princípios, valores e características da sociedade cooperativa, desde o momento das reuniões preparatórias até a sua constituição, por meio da disseminação da cultura cooperativista, formando cooperativas legalmente constituídas e economicamente viáveis. Com as aplicação deste instrumento é que se dar as demandas para a área da Formação/Capacitação, através das palestra de sensibilização dos cursos e oficinas para os grupos. Foram aplicados 15 questionários a grupos interessadas e cooperativas não registradas na OCB/RN, tendo um custo na realização dessas ações de R\$ 3.422,70, correspondente a 51% do orçado em virtude da metade das ações terem sido realizada na cidade de Natal e Grande Natal, onde foram atingidos 300 pessoas de grupos interessados de diversos ramos tais: Agropecuário, Mineral, Produção, Trabalho, Transporte e Turismo e Lazer. Este trabalho resultou no registro na OCB/RN, de 02 cooperativas, uma do Ramo de Produção: CREARP – Cooperativa de Catadores, Recicladores e Artesãos de Pureza e a outra do Ramo Trabalho: UNINET – Cooperativas dos Provedores e Serviços Tecnológicos

Tabela 06 - Metas físicas e financeiras do Programa de Orientação Cooperativista – POC

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 6.750,00	R\$ 3.422,70	51,00%
Física	Pessoas Beneficiadas	300	300	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Formação do Programa Cooperjovem

Essa ação tem como pressuposto estimular o conhecimento sobre o cooperativismo fortalecendo as práticas cooperativas em cada disciplina, por meio de oficinas lúdicas que possibilitam aos professores trabalhar com a transversalidade em sala de aula. Assim, dar-se-á continuidade à capacitação iniciada nos anos anteriores, fortalecendo as práticas educativas do programa nas escolas e capacitando os professores que estão se inserindo no Programa Cooperjovem.

Para desenvolver um trabalho de qualidade é preciso encadeamento das ações, ou seja, é necessário desenvolver um trabalho contínuo que nos possibilite unidade das ações referentes ao Programa nas escolas participantes do RN. Nesta perspectiva, acreditamos na eficácia e eficiência desses momentos de formação dos professores para o bom desenvolvimento do Programa Cooperjovem, bem como para o melhor acompanhamento do Sescop/RN das atividades planejadas nas escolas.

Estavam previstas 02 ações, com orçamento de R\$ 41.871,00 e previsão de beneficiar 60 pessoas. As 02 ações foram realizadas, sendo gastos apenas R\$ 39.395,07, e capacitando 63 professores de 04 escolas e 03 Cooperativas participantes do Programa.

Tabela 07 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Formação do Programa COOPERJOVEM

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 41.871,00	R\$ 39.395,07	94%
Física	Pessoas Beneficiadas	60	63	105%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos

O propósito desta atividade é difundir conhecimentos a respeito do cooperativismo, apresentando os passos iniciais necessários à constituição legal de uma cooperativa, os principais direitos e deveres ao ingressar no empreendimento, formas de gestão e incidência de tributos.

Proporciona aos participantes uma compreensão básica sobre o cooperativismo como movimento associativo e organização empresarial.

Estavam previstas 08 ações, com orçamento de R\$ 5.113,00 e previsão de beneficiar 160 pessoas. A mesma foi realizada através de 10 palestras, sendo gastos R\$ 3.979,51, beneficiando a 149 pessoas.

Tabela 08 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 5.113,00	R\$ 3.979,51	77,83%
Física	Pessoas Beneficiadas	160	149	93,13%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Educação a Distância

Através dessa ação objetiva-se disseminar o conhecimento de maneira mais ampla e acessível, despertar motivações na escolha de um curso, possibilitar conhecimentos diversos, saciar a curiosidade sobre o tema e até mesmo sobre esse novo método de ensino e aprendizagem. Para esta ação, serão oferecidos cursos na área de Cooperativismo, Gestão e Tecnologia, seja em nível técnico e ou cursos livres.

A modalidade a distância é capaz de atingir um número bem maior de beneficiários, pois supri a necessidade de capacitação em locais de difícil acesso. Assim como possibilita o participante a flexibilidade de fazer seu horário e tempo de estudo.

Neste projeto foram previstas 03 ações, orçamento de R\$ 24.800,00 e previsão de beneficiar 50 pessoas. Realizou 04 ações, sendo gastos R\$ 4.219,73, beneficiando a 71 pessoas.

Tabela 09 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Educação à Distância

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 24.800,00	R\$ 4.219,73	17,02%
Física	Pessoas Beneficiadas	50	71	142%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Encontros Regionais

Esta ação tem por objetivo oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização, bem como capacitar para a melhoria da Gestão; apresentar proposta de fortalecimento da auto-gestão nas Cooperativas e no Sistema Cooperativo, elevar a auto-estima dos participantes e fortalecer a identidade Cooperativista. Os Encontros foram realizados nas cidades de Mossoró, Apodi, Santa Cruz e Currais Novos e teve a previsão de 04 ações, com orçamento de R\$ 47.279,00 para beneficiar 200 pessoas, e foi realizadas as 04 ações, sendo gastos R\$ 46.979,52 e beneficiando 267 pessoas, entre cooperados, empregados e seus dependentes.

Tabela 10 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Encontros Regionais

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 47.279,00	R\$ 46.979,52	99,37%
Física	Pessoas Beneficiadas	200	267	133,50%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Formação Continuada

Um dos fatores determinantes para a melhoria da qualidade na prestação de serviço é a capacitação contínua de instrutores e consultores através de cursos e atualização que os instrumentalizem a enfrentar os desafios apresentados.

Considerando que a questão central é de caráter educacional e que, na maioria dos casos, os prestadores de serviço necessitam de uma sólida fundamentação com vistas à assegurar a melhoria da qualidade no serviço prestado, um curso de formação e atualização se faz necessário.

Para isso, esta atividade tem o objetivo de propiciar aos prestadores de serviços que atendem as demandas do SESCOOP/RN em instrutoria e consultoria, instrumental teórico que o capacite a refletir, apropriar-se e constituir visão de sistema do cooperativismo no Estado e conhecimento didático provocando assim uma melhoria da qualidade dos atendimentos demandados.

Estavam previstas 03 ações, com orçamento de R\$ 24.123,00 e previsão de beneficiar 60 pessoas. Foram realizadas as 03 ações, sendo gastos apenas R\$ 23.528,23 beneficiando a 64 pessoas, entre consultores e instrutores do SESCOOP/RN.

Tabela 11 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Formação Continuada

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 24.123,00	R\$ 23.528,23	97,53%
Física	Pessoas Beneficiadas	60	64	106,67%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 SESCOOP/RN

Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 1

O crescimento das cooperativas desperta a necessidade de maior organização para que se mantenha a contribuição e participação dos cooperados.

Propiciar conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da Cooperativa e apresentar os conceitos básicos sobre Cooperativismo é o objetivo desta atividade.

Foram propostas 06 atividades, com orçamento de R\$ 9.742,00 e previsão de beneficiar 120 pessoas. O projeto foi realizado com 05 ações, beneficiando 77 pessoas, com o gasto de R\$ 3.442,34.

Tabela 12 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 1

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 9.742,00	R\$ 3.442,34	35,34%
Física	Pessoas Beneficiadas	120	77	64,17%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

2.4 2- Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade

Objetivo do Programa: melhorar a gestão e a governança das cooperativas

Ação 5201: Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade

O Sescop/RN planejou para ano de 2014 neste Programa, 205 eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 834.254,00 (Oitocentos e Trinta e Quatro Mil Duzentos e Cinquenta e Quatro Reais), prevendo beneficiar 2.000 pessoas de 120 Cooperativas. Foram realizadas 214 atividades, utilizando um orçamento no valor de R\$ 631.734,62 (Seiscentos e Trinta e Um Mil, Setecentos e Trinta e Quatro Reais e Sessenta e Dois Centavos) beneficiando 2.392 pessoas entre cooperados, empregados de 140 Cooperativas.

Ainda neste programa estão contemplados os orçamentos da Manutenção da área de Monitoramento e Formação Profissional.

Abaixo, seguem a atividade executados em 2014, nesta Ação:

- Governança Cooperativa 2;

Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 2

As boas práticas de governança representam ferramentas para preservar a participação igualitária, a gestão eficiente e responsável e a consequente perenidade das cooperativas.

O objetivo deste projeto é propiciar aos participantes conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas de gerenciamento da Cooperativa, apresentando o papel dos conselhos Fiscais e de Administração.

Com previsão de 06 ações e orçamento na ordem de R\$ 8.977,00 para beneficiar 06 cooperativas, realizou-se apenas 04 ações, sendo gastos R\$ 6.660,67, e beneficiando 09 Cooperativas, atingindo ao um público de 99 pessoas entre cooperados e empregados.

Tabela 13 - Metas físicas e financeiras da Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 2

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 8.977,00	R\$ 6.660,67	74,20%
Física	Cooperativas Beneficiadas	06	09	150,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Ação 5202: Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional

O Sescop/RN planejou para ano de 2014 na Ação *“Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional”*, 36 eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 126.933,00 (Cento e Vinte e Seis Mil, Novecentos e Trinta e Três Reais), prevendo beneficiar 540 pessoas de 53 Cooperativas. Foram realizadas as 36 atividades propostas, utilizando um orçamento no valor de R\$ 82.381,48 (Oitenta e Dois Mil, Trezentos e Oitenta e Um Reais e Quarenta e Oito Centavos) com 63 participações de Cooperativas, através de seus dirigentes, cooperados e funcionários, totalizando 645 beneficiados.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Aprendiz Cooperativo: Administrativo;
- CAP CRED;
- Gestão do Desenvolvimento;
- Governança Cooperativa 3;
- Liderança e Motivação;
- Palestras;
- Informática;
- Turismo e Hospitalidade;

Programa: Aprendiz Cooperativo: Administrativo

O curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN é destinado à educação profissional em Serviços Administrativos. O curso pressupõe que o desafio de superação das limitações pessoais e as exigências atuais da sociedade e das organizações requerem um cidadão atuante e uma pessoa autônoma, capaz de escolher seus caminhos e de gerir sua própria existência. Disso decorre a necessidade de desenvolver competências para elaborar e perseguir um projeto de vida pessoal e profissional, competências para a aprendizagem e o trabalho independentes, competências para a participação efetiva em projetos coletivos e competências para o relacionamento interpessoal.

No entanto, a vertente profissionalizante do curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN não está centrada na formação profissional típica, voltada ao exercício exclusivo de uma ocupação, mas no desenvolvimento de competências básicas para o trabalho no setor Administrativo. O foco em competências básicas é um diferencial, uma vez que amplia os horizontes da capacitação, preparando os jovens para uma ampla gama de possibilidades de inserção, sem restringi-los, de imediato, a uma formação técnica específica.

O participante será capaz de desenvolver as atividades relacionadas aos Serviços Administrativos e promover o desenvolvimento de competências que favoreçam sua empregabilidade.

Foram previstas 03 ações, com orçamento de R\$ 45.437,00 e previsão de beneficiar 04 Cooperativas. Realizadas 02 ações, foi gasto R\$ 36.518,43 e beneficiou 18 jovens lotados em 02 Cooperativas.

Tabela 14 - Metas físicas e financeiras do Programa: Aprendiz Cooperativo - Administrativo

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 45.437,00	R\$ 36.518,43	80,37%
Física	Cooperativas Beneficiadas	4	2	50,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Cap Cred

As Cooperativas que são regidas também por uma legislação específica precisam cada vez mais de profissionais com formação prática e teórica que englobe situações e rotinas de gestão específicas, neste caso, das cooperativas de crédito.

Com previsão de 07 ações, orçamento de R\$ 44.010,00 e intensão de atendimento a 105 pessoas de 07 cooperativas, a atividade foi realizada com as 07 ações propostas, orçamento de R\$ 23.159,91, atendendo 151 pessoas de 10 cooperativas.

Tabela 15 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: CAP CRED

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 44.010,00	R 23.159,91	52,62%
Física	Cooperativas Beneficiadas	7	10	142,86%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Gestão do Desenvolvimento

Esta ação é um facilitador na formação do perfil do profissional que atua nas Cooperativas dos mais diversos ramos, por proporcionar conhecimentos fundamentais e ferramentas práticas para o exercício da atividade ou como complementação na sua formação, permitindo-lhe melhor qualificação.

Capacitar o profissional a criar, desenvolver e gerir os produtos da cooperativa, mobilizando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores relacionados com o processo de planejamento, administração e lançamento de novos produtos, detectando oportunidades de mercado e garantindo a produção e a rentabilidade do negócio, é a meta desse projeto.

O mesmo foi pensado para ser realizado através de 10 ações, com orçamento de R\$ 16.120,00 e beneficiando 150 pessoas de 10 cooperativas. O projeto foi realizado tal qual proposto, porém com um orçamento de R\$ 11.619,55.

Tabela 16 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Gestão de Desenvolvimento

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	16.120,00	11.619,55	72,08%
Física	Cooperativas Beneficiadas	10	12	120,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 3

Preparar pessoas para que possam aderir ou participar mais eficazmente dessa forma de atividade econômica que é o Cooperativismo, desenvolvendo boas práticas através de conhecimentos do quadro social e a maneira correta de conduzir as assembleias é também o objetivo do Sescop/RN materializado neste projeto.

Previsto para desenvolver através de 03 ações, orçamento de R\$ 6.247,00 e benefício de 45 de 10 cooperativas, a execução do projeto se deu com 02 ações, orçamento de R\$ 1.654,77, beneficiando 33 pessoas de 07 cooperativas.

Tabela 17 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Governança Cooperativa 3

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	6.247,00	1.654,77	26,49%
Física	Cooperativas Beneficiadas	10	7	70,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Liderança e Motivação

Desenvolver nos participantes a prática das boas relações intrapessoais e interpessoais, possibilitando motivação e mais produtividade e estimular a liderança e a motivação entre as pessoas permite uma maior harmonia no ambiente de trabalho é o objetivo dessa atividade.

Com uma previsão de 04 ações, orçamento de R\$ 3.910,00 e intenção de beneficiar 08 Cooperativas, realizou 04 ações, utilizou R\$ 3.014,31 do orçamento e beneficiou 54 pessoas entre cooperados, empregados e dependentes de 09 Cooperativas.

Tabela 18 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Liderança e Motivação

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	3.910,00	3.014,31	77,09%
Física	Cooperativas Beneficiadas	8	9	112,50%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Palestra

Esse tipo de divulgação de conhecimento compartilha a melhor maneira de atuar sobre cada incidente e permite reduzir drasticamente o tempo de solução e principalmente o retrabalho.

Com o objetivo de atender a demanda das Cooperativas com formações rápidas e direcionadas a suas necessidades específicas nas áreas de motivação, gestão de pessoas, financeira, contábil e legislação.

A proposta foi desenvolver este projeto através de 05 ações, orçamento de R\$ 5.409,00, atendendo a 100 pessoas de 05 cooperativas. A atividade foi realizada com 08 ações, gasto de R\$ 4.254,21 beneficiou 193 pessoas entre cooperados, empregados e dependentes de 13 cooperativas.

Tabela 19 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Palestra

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	5.409,00	4.254,51	78,66%
Física	Cooperativas Beneficiadas	5	13	260,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Informática

Fazer um curso de informática é uma decisão importante. Hoje em dia os computadores estão em todos os lugares e saber aproveitar os seus recursos é fundamental. Como diz o ditado popular, ninguém nasce sabendo, então um curso de informática é a ponte para usufruir das ferramentas maravilhosas que a informática nos oferece.

Foram previstas 02 ações, com orçamento de R\$ 2.500,00 e previsão de beneficiar 06 Cooperativas. Com a realização das 02 ações, foi gasto R\$ 1.260,00, beneficiando 30 pessoas entre cooperados, empregados e dependentes de 08 Cooperativas.

Tabela 20 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Informática

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	2.500,00	1.260,00	50,40%
Física	Cooperativas Beneficiadas	6	8	133,33%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Turismo e Hospitalidade

A área de Turismo e Hospitalidade engloba um complexo grupo de atividades econômicas e profissionais bastante inter-relacionadas entre si. De modo geral, dizem respeito às atividades resultantes de uma ampla rede de impactos econômicos, sociais e culturais, realizados por pessoas

durante seus deslocamentos, estadas e permanências em lugares diferentes do seu entorno habitual, por um período de tempo inferior a um ano e com fins de recreação, descanso, lazer, negócio e outros motivos para a realização de atos particulares de consumo em lugares onde se ofereçam serviços e bens.

Tem por objetivo propiciar conhecimentos de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores práticas para serviços de Turismo e de Hospitalidade, apresentando conceitos e técnicas sobre organização de eventos e informações turísticas com o Estado do RN.

Foram propostas 02 ações a serem trabalhadas neste projeto, com orçamento de R\$ 3.300,00 para beneficiar 30 pessoas de 02 cooperativas. O mesmo foi realizado através de apenas 01 ação, com gasto de R\$ 900,00, beneficiando 16 pessoas, de 02 cooperativas.

Tabela 21 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Turismo e Hospitalidade

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	3.300,00	900,00	27,27%
Física	Cooperativas Beneficiadas	02	02	100,00%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Ação 5203: Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas

Projeto/Atividade: Intercâmbio Técnico

Foi prevista 01 ação com um orçamento de R\$ 13.450,00 que beneficiaria 04 cooperativas, tendo como objetivo buscar conhecimentos de boas práticas de Gestão do Cooperativismo a nível regional, além de proporcionar ao dirigentes das cooperativas do RN, a troca de experiência entre participantes de forma que os mesmos possam desenvolver e criar uma nova forma de gestão e ação no ramo Agropecuário especialmente nas Cooperativas da Agricultura Familiar. Foi selecionada para a visitar a Cooperativa de Colonização Agropecuária e Industrial de Pindorama, localizada na cidade de Cururipe Estado de Alagoas, onde participaram 11 dirigentes de 08 cooperativas, onde foram gastos R\$ 13.143,63.

Tabela 22 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Intercâmbio Técnico

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 13.450,00	R\$ 13.143,63	97,72%
Física	Boas práticas Identificadas	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Ação 5204: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas

Estava previsto para 2014 na ação “*monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas*” previsto 145 ações e tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 209.975,00 (Duzentos e Nove Mil, Novecentos e Setenta e Cinco Reais). Os principais objetivos nesta ação são garantir a qualidade à gestão; preservar a doutrina cooperativista; preservar a legalidade de seu funcionamento; fortalecer a credibilidade do setor junto à sociedade; preservar a transparência das ações gerenciais diante do quadro social; visando fortalecimento os programas de autogestão; garantir a continuidade do empreendimento cooperativo de modo a cumprir seus objetivos econômicos e sociais. Para êxito dos resultados o trabalho é realizado levando-se em consideração as peculiaridades de cada cooperativa. Foram realizadas 141 ações,

utilizando um recurso de R\$ 145.977,53 (Cento e Quarenta e Cinco Mil, Novecentos e Setenta e Sete Reais e Cinquenta e Três Centavos), atingindo a um público de 1.167 cooperados, dirigentes, contadores, assessores jurídicos, gerentes, coordenadores, supervisores, funcionários de cooperativas.

Abaixo, seguem os projetos/atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Acompanhamento em Assembleias
- Apoio Técnico às Cooperativas do RN
- Atendimento às Cooperativas do RN
- Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGC I
- Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas - PDGC

Projeto/Atividade: Acompanhamento em Assembleias

Foram previstas 45 ações de acompanhamentos em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias de cooperativas, com orçamento de R\$ 16.275,00 e que beneficiaria 45 cooperativas, com o objetivo de assessorar ao Conselho de Administração na condução da mesma, garantindo a legalidade dos atos, visando orientar para as questões das Leis vigentes do cooperativismo, código civil e do Estatuto Social. Foram realizadas 45 ações *in loco*, tendo um custo no valor de R\$ 9.411,61, beneficiando os seguintes ramos; Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte e Turismo & Lazer, atendendo a 679 cooperados.

Tabela 23 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Acompanhamento em Assembleias

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 16.275,00	R\$ 9.411,61	57,83%
Física	Cooperativas Beneficiadas	45	45	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Apoio Técnico às Cooperativas do RN

O SEscoop/RN planejou 30 assessoramentos para o Apoio Técnico, com um orçamento de R\$ 56.500,00 e que beneficiaria 30 cooperativas, com o objetivo central de atuar com assessores técnicos, visando conhecer as necessidades específicas dos empreendimentos para se adequar aos projetos e direcionar as ações, tendo em vista o aprimoramento da gestão e a melhoria dos resultados das cooperativas. Foram realizadas por meio de visitas técnicas, assessorias, reuniões e consultorias nas seguintes áreas: administração, financeira, contábil, tributária, jurídica, econômica, planejamento e cooperativismo. Sendo realizados 30 assessoramentos, tendo um custo de R\$ 27.552,39, beneficiando os seguintes ramos; Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Habitacional, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte e Turismo & Lazer, atendendo a um público de 175 cooperados.

Tabela 24 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Apoio Técnico às Cooperativas do RN

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 56.500,00	R\$ 27.552,39	48,76%
Física	Cooperativas Beneficiadas	30	30	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Atendimento às Cooperativas do RN

Foram previstas 60 atividades, com um orçamento de R\$ 120.200,00 prevendo beneficiar 60 cooperativas, tendo como objetivo atender e orientar a Gestores, Gerentes, Conselho Fiscal, Contadores e Colaboradores das Cooperativas e demais cooperados, assessorando nas ações conjuntas, visando à efetiva realização da Autogestão de forma transparente, verificando documentos, respeitando os princípios e o Estatuto Social.. As ações foram desenvolvidas através de atendimento individual e coletivo, reuniões e informações técnicas na sede do SESCOOP/RN e no Núcleo do Seridó. As principais atividades foram nas questões jurídica, contábil, social, técnica, certidões gerais, um levantamento prévio sobre a situação da cooperativa perante os órgãos legais e outras, a fim de esclarecer dúvidas e questões que permitam o bom andamento da cooperativa. Sendo realizados 60 atendimentos, com uma despesa de R\$ 99.870,31, beneficiando às cooperativas nos ramos: Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Produção, Saúde, Trabalho e Transporte, alcançando um público de 193 dirigentes, cooperados e demais interessados.

Tabela 25 - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Atendimento às Cooperativas do RN

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 120.200,00	R\$ 99.870,31	83,10%
Física	Cooperativas Beneficiadas	60	60	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 SESCOOP/RN

Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGCI

Neste Programa, foram previstas 05 aplicações do Instrumento de Acompanhamento da Gestão Cooperativista - IACG, com um orçamento de R\$ 14.050,00 para beneficiar 05 cooperativas a participarem do Programa de Acompanhamento de Gestão Cooperativista I - PAGC I, tendo como requisito a adesão ao programa, estar registrada e adimplente com o Sistema. O Programa foi desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, estando proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, e tem como princípio a manutenção das características enquanto sociedade cooperativa, como também aumentar o nível de percepção da necessidade de mercado quanto ao aprimoramento dos seus mecanismos de governança e tornar as cooperativas autogeridas. Ele consiste em um diagnóstico e acompanhamento das cooperativas, com orientações e planos de melhoria por meio do IAGC. Foram gastos R\$ 8.718,91 e realizados as 05 ações atendendo aos seguintes ramos; Agropecuário, Educacional, Produção e Transporte, alcançando um universo de 100 cooperados.

Tabela 26 - Metas físicas e financeiras do Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I – PAGC I

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 14.050,00	R\$ 8.718,91	62,05%
Física	Cooperativas Beneficiadas	5	5	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 SESCOOP/RN

Projeto/Atividade do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC

Foram previstos 05 ações, com orçamento de R\$ 2.950,00 prevendo a adesão de 05 cooperativas ao Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas – PDGC, que integra a Diretriz

Nacional de Monitoramento, tendo como principal objetivo promover a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas, identificando a situação da cooperativa através de Diagnóstico, para realizar melhorias indicadas no mesmo, fortalecendo a cooperativas no mercado, já que, para cumprir seu papel social, elas têm que vencer o desafio econômico. Para manter sua competitividade, é fundamental a eficiência na gestão e a coesão do quadro social. O percentual de 20% das metas físicas, tem como justificativa que, além de terem sido feitas visitas as cooperativas, houve também a divulgação nos Encontros Regionais Cooperativista, não tendo assim a adesão e o interesse das cooperativas junto ao Programa.

Por isso, foi realizada apenas 01 ação, com despesa de R\$ 424,31, beneficiando o Ramo Crédito, alcançando um publico de 20 cooperados.

Tabela 27 - Metas físicas e financeiras do Programa de Desenvolvimento da Gestão Cooperativista - PDGC

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 2.950,00	R\$ 424,31	14,38%
Física	Cooperativas Beneficiadas	5	1	20%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

2.4.3- Programa 5300- Qualidade de Vida

Objetivo do Programa: intensificar a segurança no trabalho e a adoção de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas e promover estilo de vida saudável entre os cooperados, empregados e familiares.

Ação 5302: Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do Sescop se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

Estavam previstas para 2013 na ação promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares previstos 38 ações e tinha uma previsão orçamentária de R\$ 45.975,00 (quarenta e cinco mil Novecentos e Setenta e Cinco Reais) prevendo beneficiar 1.010 pessoas. Os principais objetivos nesta ação são: *“oportunizar momentos de lazer e descontração aos cooperados e dirigentes, funcionários das cooperativas”*; *“hábitos alimentares saudáveis a partir de uma alimentação alternativa, de fácil aquisição, produção, valor nutricional adequado e custos viáveis”* e *“orientação na prevenção de doenças, acidentes, entre outros”*; desenvolvendo habilidades que permita atender pronta e eficaz para aos casos que necessitem a intervenção de primeiros socorros, atuação voltada à integração e bem estar social do seu público alvo. Estes eventos são voltadas para a prevenção de saúde física e mental e para a melhoria a qualidade de vida. Foram desenvolvidas as 38 ações, com uma despesa de R\$ 26.380,46 (Vinte e Seis Mil, Trezentos e Oitenta Reais e Quarenta e Seis Centavos), atendendo 1.683 pessoas.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- IV Torneio Cooperativista de Futebol de Campo
- Oficina de Alimentação Alternativa
- Viver Melhor

Projeto/Atividade: IV Torneio Cooperativista de Futebol de Campo

Foi previsto 01 ação com orçamento de R\$ 14.004,00 para beneficiar 06 cooperativas. O torneio cooperativista de futebol de campo, tem por finalidade despertar e estimular, a cultura da cooperação e do cooperativismo, estimulando momentos de lazer e descontração com os dirigentes, cooperados, funcionários, familiares das cooperativas do RN e demais interessados. A ação contribui para a difusão e desenvolvimento do esporte e promove a intercooperação. Os times foram divididos em três grupos onde se classificariam os primeiros de cada chave e melhor segundo lugar, na fase seguintes sendo jogos eliminatórios simples, ou seja, a equipe ganhadora passava para outra fase até a final. Foram premiados os três primeiros vencedores. A ação foi realizada com um custo de R\$ 11.353,04 com a participação de 235 dos seguintes ramos participantes no evento: Educacional, Produção, Saúde, Trabalho e Transporte, alcançando um público de 235 entre elas cooperados, funcionários, familiares e pessoas das comunidades (convidados).

Tabela 28 - Metas físicas e financeiras Projeto/Atividade: IV Torneio Cooperativista de Futebol de Campo

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 14.004,00	R\$ 11.353,04	81,06%
Física	Pessoas Beneficiadas	250	235	94%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade: Oficina de Alimentação Alternativa

No ano de 2014 foi previsto 02 Oficinas de Alimentação Alternativa com um orçamento estimado em R\$ 9.831,00 e que beneficiaria 60 pessoas, tendo com objetivo orientar aos participantes da oficina sobre hábitos alimentares saudáveis a partir de uma alimentação alternativa, de fácil aquisição, produção, valor nutricional adequado e custos viáveis. Ações se desenvolveram em duas oficinas uma voltada para *Alimentação Saudável e a Ceia Natalina*, as Nutricionistas informando aos participantes noções básicas com alimentação, segurança alimentar, nutricional, higiene dos alimentos, valor nutricional e dentre outras orientações. Sendo realizado em sua totalidade, um custo de R\$ 6.745,51 e com a participação de 74 pessoas entre elas dirigentes, cooperados, familiares e demais interessados.

Tabela 29 - Metas físicas e financeiras Projeto/Atividade: Oficina de Alimentação Alternativa

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 9.831,00	R\$ 6.745,51	68,61%
Física	Pessoas Beneficiadas	60	74	123,33%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade Viver Melhor

Foram previstos 35 atividades, um orçamento de R\$ 22.140,00 e previsto beneficiar 700 participantes, essa ação tem por finalidade conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção das mais diversas doenças, possibilitando assim um aumento da expectativa e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas nesta ação foram palestras, campanhas de vacinação, oficinas relacionados à educação, saúde, financeira, autoestima, segurança e dentre outros os temas. Sendo realizados 35 eventos, há uma despesa R\$ 8.281,91 e beneficiando 1.374 entre eles

cooperados, gerentes, coordenadores, supervisores, funcionários, adolescentes, alunos das escolas, familiares e pessoas da comunidade.

Tabela 30 - Metas físicas e financeiras Projeto/Atividade: Viver Melhor

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 22.140,00	R\$ 8.281,91	37,40%
Física	Pessoas Beneficiadas	700	1.374	196,3%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Ação 5303: Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras

Com a preocupação cada vez maior da sociedade com o impacto das organizações nas questões sociais e do meio ambiente, é fundamental que o cooperativismo desempenhe ações para mitigar seus efeitos negativos, promovendo a responsabilidade socioambiental das cooperativas.

Por isso, o Sescop atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental. Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Estava previsto para 2014 na ação ***"Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras"***, foram previstos 16 ações e tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 90.520,00 (Noventa e Mil, Quinhentos e Vinte Reais) e prevendo beneficiar 40 cooperativas. Os principais objetivos nesta ação são estimular a solidariedade entre as pessoas, Ajudar na educação ambiental do nosso público demonstrando a relação entre a nossa responsabilidade, enquanto cidadãos, sobre o Aquecimento Global, coleta seletiva e o processo de Reciclagem, aproximar o movimento cooperativista das pessoas e promover atividades culturais, esportivas e recreação. Foram realizadas 43 ações, um investimento de R\$ 71.626,09 (Setenta e Um Mil, Seiscentos e Vinte e Seis Reais e Nove Centavos) e beneficiando 43 cooperativas e envolvendo um público em torno de 13.125 pessoas.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2014, nesta Ação, foram:

- Cooperativa Consciente
- Dia de Cooperar (Dia C)

Projeto/Atividade Cooperativa Consciente

Foram previstos 15 ações, um orçamento de R\$ 9.603,00 e previsto beneficiaria 15 cooperativas, essa ação tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do público-alvo, reduzindo a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário, reduzindo também a exploração de recursos naturais e incentivando a participação das cooperativas, funcionários da OCB/RN e o SESCOOP/RN e pessoas da comunidade do bairro de Nazaré Zona Oeste da Cidade de Natal/RN, onde está localizado o SESCOOP/RN na coleta seletiva. Sendo realizadas 15 atividades como palestras, oficinas de preparação de sabão simples, coleta de materiais recicláveis (vidro, óleo, alumínio,

plástico, papelão, garrafas pet dentre outros), com despesa de R\$ 3.805,31. Os ramos envolvidos foram: Agropecuário, Educacional, Infraestrutura, Produção e Saúde, alcançando um publico de 254 pessoas, entre eles dirigentes, cooperados, funcionários, alunos, professores e demais interessados.

Tabela 31 - Metas físicas e financeiras Projeto/Atividade: Cooperativa Consciente

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 9.603,00	R\$ 3.805,31	39,62%
Física	Cooperativas Beneficiadas	15	15	100%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

Projeto/Atividade Campanha do Dia de Cooperar (Dia C)

Foi previsto 1 (uma) ação, com um orçamento de R\$ 80.917,00, para beneficiar 25 cooperativas. A Campanha do Dia de Cooperar (Dia C) foi idealizado pelo o Sistema OCEMG em 2009 com o objetivo de promover, estimular e potencializar as ações voluntárias das cooperativas brasileiras num grande movimento de solidariedade e em 2014 como tema **“Juntos somos mais e podemos mais?”**. A Campanha Estadual contou com ações em 10 municípios (*São Gonçalo do Amarante, Pureza, Jaçanã, Lajes Pintada, Currais Novos, Parelhas, Caicó, São João do Sabugi, Assú e Natal*) de forma simultânea. As ações basicamente de iniciativas voltadas para a Cultura, Educação, Esporte e Lazer, Responsabilidade Socioambiental e Saúde, foram desenvolvidas por meio de consultas médicas gratuitas, aplicação de flúor, escovódromo, oficinas de sabão, peças de teatros, adoções de alimentos, remédios, brinquedos, fraldas, materiais de higiene pessoal, tarde de lazer, apresentações culturais, shows, testes glicêmico, aferição de pressão e muitas outras atividades. Foi realizado em sua totalidade, com um custo de R\$ 67.820,78 e adesões e participações de 28 cooperativas a mobilização dos ramos existente no RN e a participação de Instituições parceiras como Secretarias Estadual, Municipais, Institutos Federais, Universidades Públicas e Privadas, Escolas Públicas e Privadas, ONG’s, Associações, Conselhos Tutelares e Empresas. Tendo alcançando um publico de 11.886 entre eles beneficiários (crianças, jovens, adultos e idosos) e 985 voluntários.

Tabela 32 - Metas físicas e financeiras Projeto/Atividade: Campanha do Dia de Cooperar (Dia C)

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	R\$ 80.917,00	R\$ 67.820,78	83,81%
Física	Cooperativas Beneficiadas	25	28	112%

Fonte: Plano de Trabalho 2014 Sescop/RN

2.4.4- Programa 0106- Gestão da Política de Trabalho e Emprego

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

Nesse tópico, será mostrado como SESCOOP utiliza o orçamento que recebe anualmente para administrar seus processos que dão suporte à atividade finalística. Em linhas gerais, deverá ser abordado como os recursos foram executados em iniciativas, projetos e programas, nas seguintes áreas:

- Aprimoramento da gestão
- Tecnologia da informação

- Infraestrutura
- Controle interno (ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação, monitoramento).

As ações de apoio administrativo voltado para suporte às diversas atividades finalísticas, consoante a estrutura administrativa do SESCOOP/RN, consolidadas nos seguintes ações:

Ação 8938: Gestão do Processo de Planejamento Institucional

Ao Conselho de Administração do SESCOOP/RN cabe difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normas, com estrita observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SESCOOP/RN sejam proveitosamente alcançados em sua área de atuação.

Órgão máximo deliberativo do SESCOOP/RN, o Conselho de Administração reuniu-se em 2014, em 9 (nove) ocasiões, sendo 5 (cinco) ordinariamente e 4 (quatro) extraordinariamente, cujas decisões versaram na maioria sobre a análise de projetos, proposta e reformulação orçamentária e respectivos planos de trabalho, relatório de gestão, balanço geral e demais demonstrações financeiras de exercício findo e, ainda, sobre a aprovação de Normas e proposta de reajuste salarial na data-base dos funcionários, dentre outros.

As despesas do Conselho de Administração são: cédula de presença e encargos sociais.

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	25.200,00	25.198,39	99,99%
Física	Entidade Mantida	1	1	100,00%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Ação 8911: Gestão Administrativa

A Diretoria Executiva é o órgão gestor da administração do SESCOOP/RN e é composta pelo Presidente do Conselho e pelo Superintendente, cabendo ao primeiro à representatividade do Sistema perante órgãos, parceiros e instituições em geral, divulgando a política e diretrizes de atuação, programas e projetos do SESCOOP/RN, dentre outras atribuições que lhe competem e regimentalmente definidas.

Ao Superintendente cabe a coordenação, supervisão e operacionalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, gestão cooperativista e da promoção social para o atendimento dos objetivos institucionais finalísticos, bem como a gestão do sistema. A ele estão subordinados todos os gerentes, assessores e técnicos do SESCOOP/RN.

Os centros de custos dos responsáveis pela gestão administrativa do SESCOOP/RN são segregados em Presidência e Superintendência, em que o primeiro contempla somente despesas de representação, ou seja, diárias e hospedagens, passagens e locomoções, rateio de despesas administrativas, serviços especializados, encargos, combustível, além de ajuda de custo pela participação nas reuniões.

Para o segundo, cuja função de superintendente é exercida por empregado contratado pelo regime CLT, as despesas no centro de custo respectivo são salários e gratificações, encargos sociais e os benefícios e ainda despesas administrativas rateadas e diárias e passagens.

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	619.257,00	446.316,87	72,07%
Física	Entidade Mantida	1	1	100,00%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

2.4.5 Programa 5400 - Administração e Apoio

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

Ação 5405: Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados

Estão alocadas nessa ação as ações e despesas com a comunicação institucional, a feira Expocoop 2014, o programa cooperativismo na TV e as ações do centenário do cooperativista potiguar. A EXPOCOOP 2014,



Feira Internacional de Negócios para o Setor Cooperativo, foi realizada no período de 15 a 17 de maio de 2014 no Pavilhão: Expo Unimed Curitiba Local: Curitiba, Paraná - Brasil. A Expocoop 2014 buscou oportunidades para as cooperativas estarem conectadas com líderes cooperativistas, compradores e fornecedores de todo o mundo e com possibilidade de criar visibilidade internacional ao seu negócio, assim como aumentar a consciência da força do movimento cooperativo dentro da economia. O stand do Rio Grande do Norte o qual foi adquirido pelo SESCOOPRN, compreendendo 27m², situado na ASA 2, contou com a presença de 04 (quatro) cooperativas do nosso estado, representando os seguintes ramos: agropecuária, COOPFRUTAS, consumo COOPAPI, produção COOPALA, e de trabalho COOPERN, onde demonstraram seus produtos e serviços aos participantes que visitaram o stand, demonstrando interesse em ouvir as informações referentes as cooperativas e ainda, conhecer os produtos como a castanha do caju da COOPAPI, oportunidade de compra dos produtos artesanais (Bolsas, caminhos de mesa produzidos pelas artesãs da Coopala, feitos com plantas da nossa região Nordeste (agave, e da Carnaúba) e a cooperativa de Turismo (COOHOTUR disponibilizou material informativo, referente ao turismo do nosso estado, sendo o mesmo ofertado aos visitantes do stand, mostrando as nossas belezas e o potencial hoteleiro do RN).

A veiculação dos programas semanais sobre Cooperativismo representa um sistema midiático à disposição do Sistema Cooperativista, de grande amplitude, capaz de dar-lhes força política e projeção, impulsionando-os e valorizando-os decisivamente. Os programas são veiculados semanalmente aos sábados pela TV Assembleia e reprisados durante a semana. É um Programa de televisão que produz vídeos, matérias e documentários sobre cooperativismo potiguar. A pauta é do setor de comunicação e também orientados pela Superintendência do Sistema. Após exibição na televisão, todos os vídeos hospedados no site do SESCOOP/RN. Como resultado estamos colhendo retorno de mídia espontânea das ações desenvolvidas pelo Sistema Cooperativista



REALIZAÇÃO:
 www.sescooprn.org.br
 Av. Jerônimo Câmara, 2995 - Nazaré - Natal/RN
 CEP 59060-300 - Telefone/Fax (84) 3403-2531
 www.sescooprn.org.br

Em 2014 foi iniciadas reuniões em prol do projeto Centenário do Cooperativismo Potiguar que será desenvolvido em 2015. A administração entende que buscar registros da História do Cooperativismo Potiguar de 1915 a 2015 - Cem anos é bastante importante e que o resgate histórico é a sustentação de continuidade da história do cooperativismo potiguar e servirá para futuras consultas. O SESCOOP-RN fará editar a história, iniciada em 1915, na cidade de Mossoró/RN. E ainda registrar a relevância do segmento no cooperativismo estadual, dada sua longa história de conquistas, avanços e representação.

RÁPIDAS

OCB/RN e SESCOOP/RN realizaram as cooperativas que comemoram aniversário de fundação este ano.

13.10 - Cooperativa Agrícola de São Tereza (Contê).

15.10 - Cooperativa de Trabalho Médicos de Natal (Unimed Natal).

15.10 - Cooperativa dos Produtores de Carneiro Machos do Estado do Rio Grande do Norte Ltda (Cooperam).

CONSELHO FISCAL

2º ano de Formação Profissional do SESCOOP/RN está com inscrições abertas para o curso de Gestão Fiscal. O objetivo do curso é proporcionar aos participantes um maior entendimento sobre o funcionamento e gestão das cooperativas, e capacitar seus dirigentes para assumirem o papel de gestor. O curso acontece em 27 e 28 de Outubro. Inscrições em www.sescooprn.org.br.

OUTUBRO ROSA

A Unimed Natal marca sua participação na campanha de Outubro Rosa. Para isso, Rosas cor-de-rosa serão distribuídas entre os colaboradores e beneficiários da Unimed Natal com o intuito de lembrar a importância da combate ao câncer de mama. Outubro Rosa, é que durante todo o mês algumas práticas de Cooperativas estarão iluminadas com a cor alaranjado com o intuito de conscientizar as mulheres da importância do exame preventivo e da diligência precoce.

DESTAQUE

Técnicos do setor de Monitoramento do SESCOOP/RN participaram de uma capacitação do Programa de Desenvolvimento da Autogestão das Cooperativas Brasileiras. A capacitação aconteceu em Fortaleza, com realização da OCB/Sescoop do Ceará.

Confira os vencedores do Concurso Estadual de Desenho Cooperjovem

O setor de Promoção Social do SESCOOP/RN realizou o processo de seleção dos trabalhos do Concurso Estadual de Desenho Cooperjovem. A iniciativa do SESCOOP/RN tem como objetivo estimular a criatividade e originalidade, além de fomentar o sentimento cooperativista.

Para a avaliação e seleção das peças, a comissão julgadora observou critérios como a originalidade dos desenhos e conformidade com o tema proposto: "Desenvolvimento Sustentável - O Meio Ambiente e a Qualidade de Vida".

Para a avaliação e seleção das peças, a comissão julgadora observou critérios como a originalidade dos desenhos e conformidade com o tema proposto: "Desenvolvimento Sustentável - O Meio Ambiente e a Qualidade de Vida".



Em 1º e 2º anos os vencedores foram: Maria Júlia Medeiros (Sociedade Brasileira de Alimentos), Bruno de Lima Silva (Cooper), Iedson Saldanha da Silva (Cooper), Marcela Vinícius Lachini de Lima (Unimed São Rafael), Nascimento (Cooper) e Maria Cecília da Silva (Cooper).

Os 12 estudantes serão premiados com um kit escolar personalizado contendo: Material, caderno de anotações, calendário de redação, calendário de matemática, coleção de 200 páginas de gramática, coleção de 200 páginas de português, borboleta, tesoura, cola e agenda.

Em 3º ano os vencedores foram: Maria Carolina Nóbrega (Cooper), Helene Gabriel da Silva Medeiros (Cooper), Isabela da Silva Rodrigues (Cooper) e Lara Henrique Queiroz da Silva (Cooper). Na Categoria 2 (alunos do 3º ano do Ensino Fundamental II) os vencedores foram: Samuel Ellen de Castro (Cooper), Davina Letícia Araújo de Sousa (Cooper), Tarcis (Cooper) e Larissa (Cooper).

SESCOOP/RN e Sedec/RN assinam acordo para ações do Cooperjovem

No dia 27 de outubro (sexta-feira) será assinado um Termo de Compromisso entre o SESCOOP/RN e a Sedec/RN para a realização do Cooperjovem. O acordo prevê a realização do concurso de desenho para crianças de 7 a 12 anos de idade, com o tema "Desenvolvimento Sustentável - O Meio Ambiente e a Qualidade de Vida".

O SESCOOP/RN e a Sedec/RN assinaram o acordo em Natal, no Rio Grande do Norte. O acordo prevê a realização do Cooperjovem em parceria com as cooperativas e entidades locais, como a Unimed Natal, Cooperas e Sindicatos. Também serão realizadas ações de conscientização, além da Jean Marmas, a Escola Municipal Francisco Roberto da Unimed e a Unimed de Jurema. A Unimed é a responsável por organizar o concurso e a Sedec/RN é a responsável por avaliar os trabalhos.



SESCOOP/RN

2º Princípio

Valoroso: Entidade para Associados

SESCOOP/RN promove certificação de formatura de Aprendizes Cooperativos

Eventos realizados em parceria com representantes da indústria, fiscalização, instituições, professores, familiares e amigos dos formandos.

Resumo do Site

- DESENVOLVIMENTO DE INSTRUTORES
- CERTIFICAÇÃO PLENA EM CORRESPONDÊNCIA BANCÁRIA
- CURSOS E PALESTRAS
- CONVÊNIO SESCOOP/SESC
- JURÍDICO
- LIQUIDAÇÕES
- PRG
- MAPAMENTO COOPERATIVISTA
- TRANSPARENCIA SESCOOP/RN
- COVENIO COLETIVA

As Mídias Sociais e a adequação do SESCOOP/RN à nova forma de comunicação, mais próxima e mais imediatista das mídias sociais. Sempre com o objetivo de divulgação e democratização das notícias e informações de interesse do SESCOOP/RN.

Na Divulgação/Comunicação a Assessoria de Comunicação do SESCOOP/RN é responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema. A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias.

A Redação Jornalística produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN e os resultados alcançados. Através da ferramenta da Coluna "Cooperativas & Negócios", as ações do Sistema chegam ao público de todo o Rio Grande do Norte via "O Jornal de Hoje". A meia página de jornal é editada semanalmente com matérias que priorizam as ações do Sistema e também com pautas nacionais de interesse ao público cooperativista.

O projeto de adequação às novas mídias e tecnologias do SESCOOP/RN inclui o Portal de Notícias (www.sescooprn.coop.br), envio de Informativo Eletrônico (OCB/Sescoop-RN em Foco), WEB TV Cooperativa e Mídias Sociais. Relacionamento institucional, participação na organização e divulgação de eventos e ações do SESCOOP/RN, gerando pautas institucionais com publicação espontânea em veículos de comunicação locais e nacionais.

Envio semanalmente via e-mail com todas as notícias publicadas na Coluna Cooperativismo & Negócios, abrangendo cooperativas, associações e interessados em cooperativismo em todo Estado.

SESCOOP/RN

CASA DO COOPERATIVISMO POTIGUAR

SESCOOP/RN Educação

Letra da semana: Sobre Fotos Curtidas Mais

292 curtidas

29 de outubro de 2014

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	276.200,00	182.492,27	66,07%
Física	Modelo de Padrões para registro de divulgação das ações	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

2.4.6- Programa 0750 - Apoio Administrativo

Objetivo do Programa: prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para implementação da gestão de seus programas finalísticos

Ação 8901: Manutenção de Serviços Administrativos

Na manutenção de Serviços Administrativo envolveu a manutenção do funcionamento da ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com o contrato de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo, participação em reuniões da área meio na Unidade Nacional, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos para climatização das salas e o suporte de infraestrutura administrativa do SESCOOP/RN. Em 2014, na Manutenção da Atividade Meio foram gastos R\$ 787.192,71, que representa 31,95% das despesas efetivamente realizadas no exercício.

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	942.730,00	787.192,71	83,50%
Física	Serviços Mantido	1	1	100,00%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

Ação 8910: Ações de Informática

Na Tecnologia de Informações foi contratado um profissional na área da tecnologia da informação que viabilizou melhor planejamento da instituição nesse assunto possibilitando a aquisição de soft e licenças originais para os computadores do SESCOOP RN

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	51.600,00	32.848,72	63,66%
Física	Entidade Mantida	1	1	100,00%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

2.4.7- Programa 0773 – Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle

Objetivo do Programa: contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil.

Ação 8914: Serviços de Administração e Controle Financeiro

Nessa ação são alocados os recursos destinados ao Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal realizou um total de 06 reuniões durante o exercício, nas datas de 15 de Janeiro, 04 de abril, 10 de junho, 28 de agosto, 24 de setembro, e 08 de dezembro. As reuniões foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre a prestação de contas e do relatório de gestão exercício 2013 e apreciação dos relatórios de auditoria que ocorreram durante o exercício.

Metas	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% Realizado
Financeira	R\$	12.960,00	12.408,12	95,74%
Física	Plano Desenvolvido	1	1	100,00%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo II)

2.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

O SESCOOP/RN trabalhou com diversos indicadores que possibilitaram avaliar a eficiência e o desempenho dos eventos promovidos pela entidade, além de se constituir em instrumento de grande importância para análise dos programas e monitoramento de seus resultados, visando o permanente aprimoramento das atividades e a busca da excelência em sua prestação de serviços. A análise dos indicadores de desempenho do SESCOOP/RN, objetiva medir a eficiência e eficácia de sua gestão a partir da coleta de dados da entidade compreendendo o período de 2012 a 2014, tendo como base informativa a matriz de informações, cujo resumo de dados apresenta-se, a seguir.

Nome: Crescimento da Receita Realizada

Descritivo: Taxa de crescimento percentual do valor total da receita total realizada no ano corrente em relação ao ano anterior

Fórmula: $((\text{Valor da receita total realizada no ano} / \text{Valor da receita total realizada no ano anterior}) - 1) \times 100$

Elemento	2012	2013	2014
Valor Realizado no ano	1.835.537,66	1.996.123,12	2.286.723,76
Valor Realizado no ano anterior	1.537.314,19	1.835.537,66	1.996.123,12
Índice de Crescimento da Receita	19,40	8,75	14,56

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Índice de realização do orçamento

Descritivo: Valor do orçamento realizado, em relação ao valor do orçamento previsto

Fórmula: $(\text{Orçamento total realizado} / \text{Orçamento total previsto}) \times 100$

Elemento	2012	2013	2014
Total Realizado	1.657.419,57	1.999.546,70	2.463.432,41
Total Previsto	2.918.844,00	3.273.667,00	3.247.356,00
Índice de Realização do Orçamento	56,78	61,08	75,86

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Participação das despesas totais com pessoal no orçamento total realizado

Descritivo: Execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal, em relação ao total do orçamento realizado

Fórmula: Valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal / Valor do Orçamento total realizado X 100

Elemento	2012	2013	2014
Total das Despesas com Pessoal	461.646,30	523.851,35	549.224,75
Orçamento Total Realizado	1.657.419,57	1.999.546,70	2.463.432,41
Participação da folha de pagamento	27,85	26,20	22,30

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Índice de realização do orçamento da área meio

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área meio, exceto pessoal

Fórmula: Valor do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área meio

Elemento	2012	2013	2014
Orçamento realizado da área meio	662.265,31	713.638,20	1.166.491,35
Orçamento previsto da área meio	1.030.531,00	1.173.632,00	1.576.564,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Meio	64,26	60,81	73,99

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Índice de realização do orçamento da área finalística

Descritivo: Refere-se ao valor da execução orçamentária da área finalística, exceto pessoal

Fórmula: Valor do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal / Valor do orçamento previsto da área finalística

Elemento	2012	2013	2014
Orçamento realizado da área finalística	533.507,96	762.057,15	747.716,31
Orçamento previsto da área finalística	1.345.647,00	1.342.833,00	1.050.728,00
Índice de Execução Orçamentária da Área Finalística	39,65	56,75	71,16

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Participação da área finalística no total do orçamento realizado

Descritivo: Valor executado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: Total realizado da área finalística, exceto pessoal / Total do orçamento realizado

Elemento	2012	2013	2014
Valor total do orçamento realizado da área finalística	533.507,96	762.057,15	747.716,31
Valor total do orçamento realizado	1.657.419,57	1.999.546,70	2.463.432,41
Participação da área finalística no orçamento total	32,19	38,11	30,35

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Participação da área meio no total realizado

Descritivo: Valor executado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao valor total do orçamento realizado

Fórmula: Total realizado da área meio, exceto pessoal / Total do orçamento realizado

Elemento	2012	2013	2014
Valor total do orçamento da área meio	662.265,31	713.638,20	1.166.491,35
Valor total do orçamento realizado	1.657.419,57	1.999.546,70	2.463.432,41
Participação da área meio no orçamento total	39,96	35,69	47,35

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Variação do valor do orçamento realizado pela área meio

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área meio, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área meio, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado no ano anterior pela área meio, exceto pessoal) - 1) X 100

Elemento	2012	2013	2014
Valor Realizado no ano	662.265,31	713.638,20	1.166.491,35
Valor Realizado no ano anterior	320.660,31	662.265,31	713.638,20
Variação	106,53	7,76	63,46

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Variação do valor realizado pela área finalística

Descritivo: Valor total do orçamento realizado pela área finalística, exceto pessoal, em relação ao ano anterior

Fórmula: ((Valor total do orçamento realizado no ano pela área finalística, exceto pessoal / Valor total do orçamento realizado pela área finalística no ano anterior, exceto pessoal) - 1) X 100

Elemento	2012	2013	2014
Valor Realizado no ano	533.507,96	762.057,15	747.716,31
Valor Realizado no ano anterior	369.140,49	533.507,96	762.057,15
Variação	44,53	42,84	-1,88

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Nome: Participação dos recursos do Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundecoop) no Orçamento total da unidade

Descritivo: Participação dos valores do Fundecoop recebidos e executados pela Unidade, em relação ao orçamento total realizado pela Unidade

Fórmula: (Valores Fundecoop recebidos e executados pela Unidade / Orçamento realizado pela unidade) X 100

Elemento	2012	2013	2014
Valor Fundecoop recebido e executado pela Unidade	780.186,00	807.660,00	918.055,00
Valor total do Orçamento Realizado	1.657.419,57	1.996.123,12	2.463.432,41
Participação dos recursos especiais no orçamento total da Unidade	47,07	40,46	37,27

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 001)

Desde 2011 não apresentamos projetos especiais a unidade Nacional, desta forma não temos a participação dos recursos aplicados nos projetos especiais, no orçamento total da unidade

Nome: Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento

Descritivo: Valor total acumulado de Saldos de Exercícios Anteriores, em relação ao valor do orçamento realizado no exercício

Fórmula: (Valor do Saldo de Exercícios Anteriores / Valor Total do Orçamento Realizado) X 100

Elemento	2012	2013	2014
Saldo de Exercícios Anteriores	1.052.000,00	1.258.239,00	1.102.533,00
Valor do Orçamento Realizado	1.835.537,66	1.996.123,12	2.286.723,76
Participação do Saldo de Exercícios Anteriores no Orçamento da Unidade	57,31	63,03	48,21

Fonte: Sistema Zeus

CAPÍTULO 3: ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de gestão do Sescoop obedece às melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração:

- a) **Transparência** – não só em relação aos dados contábeis, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos;
- b) **Equidade** – igualdade de tratamento a todos os grupos, sejam eles conselheiros, governo, cooperados, empregados, etc.;
- c) **Prestação de Contas** – os gestores do SESCOOP prestam contas à sociedade, ao sistema cooperativista e ao governo sobre todos os atos praticados no exercício de seu mandato;
- d) **Responsabilidade** – conjunto de ações que garantam a sustentabilidade do negócio, o desenvolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A entidade é administrada de forma colegiada e conta com a seguinte estrutura: um Conselho estadual, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, composta por um presidente e um superintendente.

A Presidência da entidade é cargo privativo do presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN (OCB/RN).

Esse modelo de gestão é reproduzido nas unidades estaduais, onde as atividades são definidas e fiscalizadas pelos respectivos conselhos deliberativos e fiscais, em consonância com as diretrizes da instituição.

O SESCOOP/RN conta com a seguinte estrutura de gestão:

- a) Conselho Administrativo, órgão máximo, composto por cinco membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de quatro anos;
- b) Conselho Fiscal, composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Diretoria Estadual da OCB, com mandato de quatro anos;
- c) Diretoria Executiva, órgão gestor e de Administração, composta pelo Presidente do Conselho Administrativo, como seu presidente e pelo Superintendente.

3.2- DEMONSTRAÇÃO DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, INCLUINDO INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS DO SESCOOP RN

A área de auditoria interna está estruturada no Sescoop Nacional e realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

A área de auditoria interna do Sescoop Nacional também possui controle sobre o andamento das implementações dos planos de ação referentes às recomendações dos trabalhos realizados, que são avaliados em testes específicos a cada auditoria executada, após os quais, os registros são atualizados em base de dados.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do Sescoop Nacional emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Unidade Estadual auditoria, bem como para os Conselhos Fiscal e Nacional da Entidade.

No corpo do relatório é solicitado que seu teor seja formalmente comunicado aos Conselhos Fiscal e de Administração da Unidade Estadual auditada, bem como seu registro em ata e o envio de planos de ação relativos às recomendações sugeridas.

O SESCOOP/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerência Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários; encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como natureza preventiva, detectiva ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do SESCOOP/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 002/2011 que Regulamenta o Processo de credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestra, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do SESCOOP/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do SESCOOP/RN é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. A manutenção é realização preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pela funcionária que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível, os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de frequências dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do SESCOOP/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo SESCOOP/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o SESCOOP/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do SESCOOP/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o SESCOOP, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A comissão de Licitação do SESCOOP/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2014 atuou na realização de 3 (três) pregões: a) de serviços de assessoria jurídica; b) produtora de vídeo para o Programa Cooperativismo em Pauta; c) aquisição de veículo, e ainda em sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 002/2011.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentre dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do SESCOOP/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

3.3- DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE CORREIÇÃO NO ÂMBITO DA UNIDADE

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo não possui estrutura de Sistema de Correição, no entanto, apura ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, com base no seu Regimento Interno e Norma de Sindicância da Entidade.

No exercício 2014, no âmbito do SESCOOP RN, não ocorreram fatos a serem apurados por meio de sindicância ou outra modalidade de processo administrativo.

3.4 AVALIAÇÃO, PELA ALTA GERÊNCIA, DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS INSTITUÍDOS PARA GARANTIR A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ENTIDADE

Quadro 06 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela unidade são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da unidade é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da unidade na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da unidade.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela unidade.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da unidade ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da unidade, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela unidade são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela unidade possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela unidade são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para unidade é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela unidade são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UNIDADE é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da unidade, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da unidade, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da unidade é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da unidade tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da unidade tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica e comentários relevantes:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da unidade.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da unidade.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da unidade, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da unidade.					

3.5- RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES E MEMBROS DE CONSELHOS, INDICANDO O PERÍODO DE GESTÃO, A FUNÇÃO, O SEGMENTO, O ÓRGÃO OU A ENTIDADE QUE REPRESENTA.

Conforme Regimento Interno do SESCOOP/RN, o Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Estadual e terá mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato da Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte (OCB/RN), permitida a recondução para igual período.

Será composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, assim constituídos:

Quadro 07 - Relação dos membros dos Conselhos de Administração

CONSELHO ADMINISTRATIVO				
Nome	Início	Fim	Função	Órgão que representa
Roberto Coelho da Silva	2012	2016	Presidente	OCB-SESCOOP/RN
José Edival Germano Martins	2012	2016	Conselheiro	SESCOOP Nacional
Nailson Dantas de Azevedo	2012	2016	Conselheiro	Representante dos Funcionários
Arnaldo Zanin Rodrigues	2012	2016	Conselheiro	Representante das Cooperativas
Frederich Marcks Abreu de Góes	2012	2016	Conselheiro	Representante das Cooperativas
Maria de Fátima Pontes Silva	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante das Cooperativas - Suplente
Edival Crispin de Oliveira	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante das Cooperativas - Suplente
Djanira Oliveira Paiva da Silva	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante dos Funcionários - Suplente

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2014

Conforme o Regimento Interno do SESCOOP/RN o Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, será composto por 03 (três) membros titulares e iguais número de suplentes, indicados pela Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do RN, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato do Conselho Administrativo, sendo vedada a recondução para o período imediato.

Quadro 08 - Relação dos membros dos Conselhos Fiscal

CONSELHO FISCAL			
Nome	Início	Fim	Cargo (Titular/Suplente)
Tarcísio de Brito Guerra	2012	2016	Titular
Arlindo Barbosa de Araújo	2012	2016	Titular
José Anchieta Ferreira de Araújo	2012	2016	Titular
Luzia Diva Cunha Dutra	2012	2016	Suplente
Marcos Afonso Medeiros da Silva	2012	2016	Suplente
José Edgar Gomes Júnior	2012	2016	Suplente

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2014

Quadro 09 - Relação da Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA		
Nome	Início	Fim
Roberto Coelho da Silva	2012	2016
Sônia Maria Sousa Rocha	2009	2016

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2014

3.6 REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS

3.6.1- Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do Sescop RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração e sim, cédula de presença e, quando for o caso, ajuda de custo pela sua participação nas reuniões, cujos valores estão demonstrados no próximo item.

3.6.2- Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Tabela 33 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Valores em R\$1,00

Conselho Administrativo															
Nome do Conselheiro	Período de Gestão		Remuneração											Total	
	Início	Fim	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
Roberto Coelho da Silva	01/01/2014 À 31/12/2014		542,40			574,45	574,45			574,45	574,45	1.148,90	574,45	574,45	5.138,00
José Edival Germano Martins			542,40			574,45	574,45			574,45	574,45	1.148,90	574,45	574,45	5.138,00
Nailson Dantas de Azevedo			542,40			574,45	574,45			574,45		1.148,90		574,45	3.989,10
Arnaldo Zanin Rodrigues			542,40			574,45					574,45	1.148,90	574,45	574,45	3.989,10
Frederich Marcks Abreu de Góes			542,40			574,45	574,45			574,45	574,45	574,45		574,45	3.989,10

Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro	Período de Gestão		Remuneração											Total	
	Início	Fim	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
Tarcísio de Brito Guerra	01/01/2014	31/12/2014	574,45			574,45			574,45		574,45	574,45	574,45	574,45	3.446,70
Arlindo Barbosa de Araújo	01/01/2014	31/12/2014	574,45			574,45			574,45		574,45	574,45	574,45	574,45	3.446,70
José Anchieta Ferreira de Araújo	01/01/2014	31/12/2014	574,45			574,45			574,45		574,45	574,45	574,45	574,45	3.446,70

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

3.6.3- Demonstrativo Sintético da Remuneração dos Administradores e Membros de Diretoria

Com relação a Superintendente o quadro abaixo apresenta os valores totais pagos nos últimos três exercícios.

Tabela 34 – Síntese da Remuneração do Superintendente

Identificação do Orgão			
Órgão: Diretoria Executiva (Superintendência)			
Remuneração dos Membros	Exercício		
	2014	2013	2012
Número de membros:			
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	103.143,75	89.552,06	80.272,54
a) salário ou pró-labore	85.974,51	74.132,50	66.755,01
b) benefícios diretos e indiretos	17.169,24	15.419,56	13.517,53
c) remuneração por participação em comitês			
d) outros			
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	0,00	0,00	0,00
e) bônus			
f) participação nos resultados			
g) remuneração por participação em reuniões			
h) comissões			
i) outros			
III – Total da Remuneração (I + II)	103.143,75	89.552,06	80.272,54
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Fonte: Sistema Zeus (Razão por Centro)

Obs: Nos espaços que não constam valores é por que não ocorreram despesas no período.

CAPÍTULO 4: PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

A gestão orçamentária e o planejamento institucional do SESCOOP têm por finalidade contribuir para a transparência e o aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa.

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas.

Os elementos que deram origem às receitas do SESCOOP/RN, nos doze meses acumulados de 2014, comparados aos doze meses dos exercícios anteriores (2012 e 2013), estão representados na composição orçamentária apresentada, a seguir.

✓ Receitas de Contribuições – Valor transferido pela Unidade Nacional do SESCOOP, referente ao repasse proporcional informado pelo INSS (68% da arrecadação líquida da unidade estadual provenientes da contribuição mensal compulsória oriunda das cooperativas). Em 2014 sofreu variação de 11,56% em relação a 2013, corresponde ao aumento proporcional da arrecadação da Unidade Estadual.

✓ Receitas Financeiras – Valor refere-se a rendimentos de recursos aplicados no Banco do Brasil. Sofreu variação de 24,44% em relação a 2013. A variação é em decorrência da atualização da receita tendo como base o rendimento o acumulado do exercício/2014.

✓ Outras Receitas – Foi registrada em 2014 este tipo de receita, referente à recuperação de despesas, no qual ocorreram os seguintes lançamentos R\$ 1.849,30 (recebido de Janaina Patricia referente recuperação de despesas com bolsa de estudos), R\$ 2.109,69 (recebido referente restituição de diárias paga) e R\$ 1.205,54 (recebido do Sr. Roberto Coelho referente restituição de diária).

✓ Receitas de Transferências – Valor transferido pela Unidade Nacional do SESCOOP, referentes ao repasse de recursos do Fundcoop Complementar e Projeto do Dia C. Houve uma variação de um ano para outro em 16,83% nessa rubrica em função dos repasses.

O Quadro abaixo apresenta a evolução das Receitas do SESCOOP RN nos três últimos exercícios.

Tabela 35 – Evolução das Receitas do SESCOOP RN

Receita	2012	2013	Variação % (2012/2013)	2014	Variação % (2013/2014)
Contribuições	935.129,84	1.048.997,63	12,09%	1.170.279,27	11,56%
Financeiras	119.488,82	87.810,61	-26,51%	109.272,75	24,44%
Serviços			-		-
Outras Receitas	733,00	1.654,88	-	5.164,53	212,08%
Receitas de Transferências	780.186,00	857.660,00	9,93%	1.002.007,21	16,83%
Alienação de Bens			-		-
TOTAL	1.835.537,66	1.996.123,12	8,75%	2.286.723,76	14,56%

Fonte: Sistema Zeus (Relsim 004)

O plano de trabalho/orçamento do SESCOOP RN do exercício de 2014, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Estadual e Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 3.247.356,00 (três milhões duzentos e quarenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais) As receitas atingiram o valor de R\$ 2.286.723,76 (dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil, setecentos e vinte e três reais e setenta e seis centavos), o que representou variação percentual de 14,56 em relação ao ano de 2013 e de 70,42 % da previsão orçamentária.

Tabela 36 – Execução das Receitas do Sescop RN – 2014

Origens	Previsto		Realizado		Execução %
	R\$	%	R\$	%	
Receitas de Contribuições	1.017.768,00	31,34%	1.170.279,27	51,18%	114,98%
Receitas Patrimoniais	140.000,00	4,31%	109.272,75	4,78%	78,05%
Receitas de Serviços		-		-	0%
Transferências Correntes	983.055,00	30,27%	1.002.007,21	43,82%	101,93%
Outras Receitas Correntes	1.106.533,00	34,07%	5.164,53	0,23%	0,47%
Alienação de Bens		-		-	0%
Transferências de Capital		-		-	0%
Outras Receitas de Capital		-		-	0%
TOTAL	3.247.356,00	100,00%	2.286.723,76	100%	70,42%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo I)

No quadro acima estão as origens das receitas prevista e realizadas em 2014, a principais fontes de receitas que são as contribuições diretas e as transferências correntes se mantiveram conforme o Previsto, já as os juros decorrentes das aplicações foram menores do que o previsto. O valor previsto no orçamento em Outras Receitas Correntes, que são receitas provenientes de saldos dos exercícios anteriores, não foi realizado em totalidade no exercício, por ocorrência de realização em exercícios anteriores.

4.2. DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Tabela 37 – Evolução das Despesas do Sescop RN

Despesas	2012	2013	Variação % (2012/2013)	2014	Variação % (2013/2014)
Correntes	1.100.295,17	1.433.491,10	30,28%	1.746.893,47	21,86%
Pessoal e Encargos	461.646,30	523.851,35	13,47%	549.224,75	4,84%
Capital	95.478,10	42.204,25	-55,80%	167.314,19	296,44%
Inversões Financeiras			-		-
Outras Despesas			-		-
TOTAL	1.657.419,57	1.999.546,70	20,64%	2.463.432,41	23,20%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo III)

As despesas realizadas no exercício totalizaram o valor de R\$ 2.463.432,41. Já em 2013, foi de R\$ 1.999.546,70, variando 23,20% a maior, de um ano para o outro. Os elementos que deram origem às despesas do SESCOOP/RN em 2014 comparados ao exercício anterior estão representados, de forma fidedigna, na composição orçamentária a seguir:

Correntes, valores referentes à aquisição de material de consumo, pagamento de ocupação de serviços públicos, diárias, aluguéis, passagens aéreas, entre outras, ocorreu uma variação de 21,86%.

Pessoal e Encargos Sociais – Valores referentes a salários e encargos. A variação foi de 4,84% em função da adequação salarial previstos no acordo coletivo de trabalho.

Capital – São despesas com aquisições de bens móveis e intangíveis, com compras de equipamentos de informática, moveis e um veículo para o desenvolvimento das ações do SESCOOP RN. Ocorreu uma variação de 296,44%.

Tabela 38 – Execução das Despesas do SESCOOP RN – 2014

Origens	Previsto		Realizado		Execução %
	R\$	%	R\$	%	
Pessoal e Encargos Sociais	620.064,00	19,09%	549.224,75	22,30%	88,58%
Outras Despesas Correntes	2.441.492,00	75,18%	1.746.893,47	70,91%	71,55%
Investimentos	185.800,00	5,72%	167.314,19	6,79%	90,05%
Inversões Financeiras		-		-	0%
TOTAL	3.247.356,00	100,00%	2.463.432,41	100,00%	75,86%

Fonte: Sistema Zeus (Anexo III)

O SESCOOP/RN tinha uma a previsão orçamentária para o exercício de 2014 no valor de **R\$ 3.247.356,00** para execução do seu plano de trabalho e para atender as despesas com as atividades meio e fim, do período de janeiro a dezembro de 2014.

Desse valor foi efetivamente gasto R\$ 2.463.432,41, correspondente a 75,86% do valor previsto.

Tabela 39 - Execução das Despesas por Modalidade de Licitação, por Natureza e por Elementos de Despesa do SESCOOP RN- 2013/2014

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	0,00	0,00	609.091,26	104.387,51
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão			609.091,26	104.387,51
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	0,00	0,00	1.094.135,94	1.197.698,01
h) Dispensa			1.044.135,94	1.197.698,01
i) Inexigibilidade			50.000,00	
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	54.609,67	47.970,57
j) Suprimento de Fundos			54.609,67	47.970,57
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0,00	0,00	705.595,54	649.490,61
k) Pagamento em Folha			549.224,75	523.851,35
l) Diárias			156.370,79	125.639,26
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)	0,00	0,00	2.463.432,41	1.999.546,70

Fonte: Sistema Zeus 2013/2014 - SESCOOP RN

O SESCOOP/RN segue a Resolução nº 850/2012 do Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre as formas de contratações de obras, serviços, compras e alienações, onde deverão ser necessariamente precedidas de licitações. Segue também a Resolução nº 860/2012 – Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre a regulamentação de normas gerais aplicáveis à compra de materiais e contratação de serviços nos casos de dispensa e Inexigibilidade de licitação, de acordo com a Resolução nº 850, de 28 de fevereiro de 2012, que aprovou o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP. Adota ainda a Resolução nº 002/2011, do Conselho de Administração do SESCOOP/RN, que dispõe sobre o Credenciamento de Instrutores, Consultores e Palestrantes, onde as despesas são classificadas como dispensa.

4.3- INFORMAÇÕES SOBRE OS DEZ MAIORES CONTRATOS E FAVORECIDOS COM DESPESAS LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO

Quadro 10 – Relação dos 10 maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício

Nº	CNPJ do Favorecido	Nome do Favorecido	Modalidade de Licitação	Natureza da Despesa	Elemento de Despesa	Valor Total (R\$)
1	08.593.964/0001-00	FECOERN	Dispensa	Ocupação e Serviços Públicos	Locação de Imóvel	R\$ 121.528,44
2	13.536.641/0001-07	TERRASAL AUTOMOVEIS AFG LTDA	Pregão Presencial	Bens Permanentes	Bens Móveis	R\$ 118.500,00
3	01.417.412/0001-94	SM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	Pregão Presencial	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Especializados	R\$ 110.644,05
4	06.132.165/0001-01	ASA TURISMO	Pregão Presencial	Passagens e Desp. com Locomoções	Passagens	R\$ 95.181,27
5	04.209.569/0001-12	SAGE SERVIÇOS	Pregão Presencial	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Gerais	R\$ 81.457,76
6	01.417.412/0001-94	SM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	Pregão Presencial	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Gerais	R\$ 57.295,53
7	09.084.264/0001-45	VALTER CORTEZ DE ALMEIDA - ME	Pregão Presencial	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços e Divulgação Institucionais	R\$ 54.000,00
8	10.908.157/0001-73	JOSÉ DELGADO & ANGELO DELGADO - ADVOCACIA E CONSULTORIA	Inexigibilidade	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Especializados	R\$ 50.000,00
9	13.808.193/0001-53	SUPERA	Dispensa	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Gerais	R\$ 40.032,12
10	18.647.630/0001-18	GILBAMAR DE OLIVEIRA BEZERRA SEGUNDO - EIRELI	Pregão Presencial	Outros Serviços de Terceiros - PJ	Serviços Especializados	R\$ 32.663,78

Fonte: Sistema Zeus (Razão)

4.4 – RELAÇÃO DAS 10 (DEZ) EMPRESAS COM MAIORES VALORES CONTRATADOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA

NÃO SE APLICA

4.5 TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES DE CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS ANÁLOGOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Quadro 11 - Transferências regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos executados pelo Sescoop RN

Unidade Contratante									
Nome:	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo								
CNPJ:	07.371.348/0001-34	UG/GESTÃO:	SESCOOP RN						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
000000000-01	jan/13	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE	R\$ 50.490,00	R\$ 19.020,00	R\$ 15.735,00	R\$ 31.470,00	09/07/2013	08/07//2014	Concluído
Legenda									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 -Convênio			1 -Adimplente		4 -Concluído		6 -Rescindido		
2- Projetos Especiais Fundcoop			2 -Inadimplente		5 -Excluído		7 -Arquivado		
			3 -Inadimplência Suspensa						

Fonte: Sistema Zeus 2014 - SESCOOP RN

Quadro 12 - Resumo dos instrumentos celebrados pelo Sescoop RN nos três últimos exercícios

Unidade Contratante						
Nome:	Organização das Cooperativas do Estado do RN					
CNPJ:	09.286.158 /0001-44	UG/GESTÃO:		OCB RN		
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (independente do ano de celebração) (R\$)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio			75000			75.000,00
Projetos Especiais Fundecoop						
TOTAL	0	0	75000	0,00	0,00	75.000,00
Unidade Contratante						
Nome:	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE					
CNPJ:	04.634.516/0001-49	UG/GESTÃO:		ADESE		
Modalidade:	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (independente do ano de celebração) (R\$)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio				15.735,00	15.735,00	R\$ 31.470,00
Projetos Especiais Fundecoop						
TOTAL	0	0	0	15.735,00	15.735,00	31.470,00

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013/2014 - SESCOOP RN

Quadro 13 - Resumo da prestação de contas sobre transferências contratadas pelo SESCOOP RN na modalidade de convênio e projetos especiais - R\$ (1,00)

Unidade Contratante				
2012				
Nome:	Organização das Cooperativas do Estado do RN - OCB/RN			
CNPJ:	09.286.158/0001-44	UG/GESTÃO:	SESCOOP/RN	
2013				
Nome:	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE			
CNPJ:	04.634.516/0001-49	UG/GESTÃO:	SESCOOP/RN	
2014				
Nome:	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE			
CNPJ:	04.634.516/0001-49	UG/GESTÃO:	SESCOOP/RN	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos	
			Convênios	Proj. Especiais Fundecoop
2014	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	15.735,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2013	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	15.735,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	75.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2012	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013/2014 - SESCOOP RN

Quadro 14 - Visão geral da análise das prestações de contas de repasses recebidos e/ou concedidos Sescop RN

Unidade Contratante					
2012					
Nome:	Organização das Cooperativas do Estado do RN - OCB/RN				
CNPJ:	09.286.158/0001-44	UG/GESTÃO:	SESCOOP/RN		
2014					
Nome:	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE				
CNPJ:	04.634.516/0001-49	UG/GESTÃO:	SESCOOP/RN		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados			Instrumentos	
				Projetos Fundcoop	Outros Instrumentos de Repasse
2014	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		31.470,00
	Contas não analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
Contas não analisadas	Quantidade				
	Montante Repassado (R\$)				
2013	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado (R\$)			
	Contas não analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2012	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		1	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado (R\$)		75.000,00	
	Contas não analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Exercício Anterior a 2012	Contas não analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013/2014 - SESCOOP RN

Resumo dos instrumentos de transferência do Sescop RN que vigerão em 2015 e exercícios seguintes

Não se aplica.

CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN

Um ambiente saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento do mesmo.

Com cerca de quinze anos de atuação, o SESCOOP vê-se diante de desafios comuns a Organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigido contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

A equipe em 2014 era formada por 08 funcionários, com relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 63% do corpo funcional composto por mulheres. Com relação à idade dos funcionários 75% tem idade em torno de 30 anos, 12,5 % são de funcionários que tem idade maior de 40 anos e 12,5 tem mais de 60 anos, 87,5% dos colaboradores estão na entidade a mais de 05 anos.

Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação: 25% com pós-graduação, 37% com formação superior e 38% com o segundo grau, estando todos cursando o ensino superior.

O SESCOOP/RN está com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo de demanda é a contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza para fiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo está sendo discutida na via Judicial pelo recurso de Reservista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há com se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN está trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2014 retratou o quantitativo de 08 funcionários e 02 estagiários no setor de Formação/ Capacitação. Empregados e terceirizados quando possível, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo a área de cooperativismo e as áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e perspectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações. Em suas estratégias de desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público inteira atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

Tabela 40 – Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop RN (2011-2014)

Descrição	2011				2012				2013			2014	
	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade.	8	Salários	219.819,58	8	Salários	310.936,22	8	Salários	355.237,23	8	Salários	353.522,69	
		Encargos	72.231,45		Encargos	81.712,42		Encargos	91.007,40		Encargos	108.417,84	
		Benefícios	64.961,21		Benefícios	68.997,66		Benefícios	77.606,72		Benefícios	80.664,68	
		Indenizações			Indenizações			Indenizações			Indenizações	6.619,54	
Total Quadro Fixo	8		357.012,24	8		461.646,30	8		523.851,35	8		549.224,75	

Descrição	2011			2012			2013			2014		
	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Real.
Estagiários	5	Bolsa auxílio	38.277,80	3	Bolsa auxílio	21.869,06	4	Bolsa auxílio	32.001,67	2	Bolsa auxílio	23.770,72
		Taxa	2.797,12		Taxa	2.186,12		Taxa	3.200,17		Taxa	2.653,18
Total de Estagiária	5		41.074,92	3		24.055,18	4		35.201,84	2		26.423,90
Total	13		398.087,16	11		485.701,48	12		559.053,19	10		575.648,65

Descrição	2013				2014			
	Quant.	Despesa	Valor Prev.	Valor Real.	Quant.	Despesa	Valor Prev.	Valor Real.
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	4	Salários	214.100,00	134.468,94	4	Salários	160.570,00	140.180,94
		Encargos	69.174,00	44.918,46		Encargos	57.891,00	46.841,75
		Benefícios	71.628,00	38.830,75		Benefícios	50.220,00	42.236,33
		Indenizações				Indenizações		
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	4	Salários	276.100,00	220.768,29	4	Salários	229.923,00	213.341,75
		Encargos	63.980,00	46.088,94		Encargos	68.422,00	61.576,09
		Benefícios	62.220,00	38.775,97		Benefícios	46.328,00	38.428,35
		Indenizações				Indenizações	6.710,00	6.619,54
Total Quadro Fixo	8		757.202,00	523.851,35	0,00		620.064,00	549.224,75

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescoop RN, por Faixa Etária (2014)

Tabela 41 – Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescoop RN, por Faixa Etária (2014)

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	TOTAL
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		3		1		4
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio		3		1		4
Total Quadro Fixo	0	6	0	1	1	8

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	TOTAL
Estagiários	2					2
Terceirizados		7				7
Total Temporários e Estagiários	2	7	0	0	0	9

Total da Unidade	2	13	0	1	1	17
-------------------------	----------	-----------	----------	----------	----------	-----------

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Tabela 42 – Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescoop RN, por Nível de Escolaridade (2014)

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas					2	1	1			4
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio					2	1	1			4
Total Quadro Fixo	0	0	0	0	4	2	2	0	0	8

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Estagiários					2					2
Terceirizados						7				7
Total Temporários e Estagiários	0	0	0	0	2	7	0	0	0	9

Total da Unidade	0	0	0	0	6	9	2	0	0	17
-------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	-----------

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Tabela 43 – Distribuição dos Colaboradores por Cargo (2014)

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores no cargo de técnico	4	50%
Número de colaboradores no cargo de analista	1	13%
Número de colaboradores no cargo de coordenador de processo		0%
Número de colaboradores no cargo de gerente/assessor	2	25%
Número de colaboradores no cargo de gerente geral		0%
Número de colaboradores no cargo de superintendente	1	13%
Total	8	100%

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Tabela 44 – Distribuição dos Colaboradores, por Faixa Salarial (2014)

Indicador	Nº	%
Número de colaboradores com salário até R\$ 2.000,00	3	38%
Número de colaboradores com salário de 2.001,00 a 3.000,00	2	25%
Número de colaboradores com salário de 3.001,00 a 5000,00	2	25%
Número de colaboradores com salário de 5.001,00 a 6.000,00	0	0%
Número de colaboradores com salário de 6.001,00 a 7.000,00	1	13%
Número de colaboradores com salário de 7.001,00 a 8.000,00	0	0%
Número de colaboradores com salário de 8.001,00 a 9.000,00	0	0%
Número de colaboradores com salário de 9.001,00 a 10.000,00	0	0%
Número de colaboradores com salário acima de R\$ 10.000,00	0	0%
Total	8	100%

Fonte: Sistema Fortes - SESCOOP RN

Tabela 45 – Movimentação do Quadro de Pessoal (2014)

Indicador de Turnover	Nº	%
Número de Admissões	1	13%
Número de Demissões	1	13%
Total de Empregados (em 31/12/2014)	8	
Movimentação média anual de pessoal (turnover) (número de admissões + número de demissões /2)/nº empregados final do período)*100		13%

Fonte: Sistema Fortes - SESCOOP RN

Tabela 46 – Qualificação da Força de Trabalho (2014)

Indicador	Nº
Número de ações de capacitação	30
Número de horas de capacitação	240
Número de empregados capacitados no exercício	8
Média de ações de capacitação por empregado	3,75
Média de horas de capacitação por empregado	30

Fonte: Setor Pessoal - SESCOOP RN

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

Durante o exercício de 2014 houve uma admissão e uma demissão para o quadro efetivo do SESCOOP/RN.

A unidade busca o reconhecimento e a valorização do colaborador se dá por meio de uma remuneração de mercado. Com a finalidade de definir valores atrativos e que possibilitem, também, a retenção de profissionais, faz-se pesquisa de mercado com outras Unidades Estaduais do SESCOOP e com demais instituições integrantes do Sistema “S”, do qual o SESCOOP RN faz parte. Referente a benefícios oferecidos aos empregados, obedecendo a determinações legais, cláusulas de acordos coletivos de trabalho, Norma de Pessoal e deliberações internas da Entidade são: auxílio refeição/alimentação, vale transporte, plano de saúde e odontológico e incentivos à formação profissional. A carga horária de trabalho para os empregado do SESCOOP é de 40

(quarenta) horas semanais, com o sistema de controle de frequência digital, onde constam nome completo, cargo ocupado, número e série da CTPS, com registro diário de assinaturas em 2 (dois) turnos, cabendo a Gerência Administrativo-Financeiro o controle e a fiscalização.

Em 2014 foi iniciado pelo SESCOOP Nacional o Projeto Gestão por Competência com objetivo de alcançar um modelo de gestão prático, funcional e que apresente resultados eficientes, espeitando as particularidades de cada unidade estadual, além de promover a reestruturação e reorganização do quadro funciona, o projeto mapeou a unidade estadual e fez um comparativo, buscando de certa forma a unidade de nomenclatura e atribuições utilizadas pelas unidades estaduais, no SESCOOP RN o projeto foi finalizado pela empresa contratada pelo nacional, estando a pendencia do conselho sobre a deliberação da estrutura mínima para atuação no sistema.

5.2. INFORMAÇÕES SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SOBRE QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

A terceirização de mão-de-obra pelo SESCOOP RN se configura quanto à necessidade dos seguintes prestadores de serviços, contratados através de licitação:

- ✓ Contratação de Empresa de Prestação de Serviços Contábeis, para atender o SESCOOP/RN.
 - Vencedora Contratada: CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda., inscrita no nº CNPJ 12.643.995/0001-98
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Informática, cujo objeto é Prestação de Serviços de manutenção preventiva de software e hardware nos equipamentos de informática, administração de rede e atualização no website institucional.
 - Vencedora Contratada: Natal Tecnologia e Informática Ltda. – ME, inscrita no CNPJ nº 13.350.505/0001-28.
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Comunicação para atender o SESCOOP/RN.
 - Vencedora Contratada: NAVE COMUNICAÇÃO – Gilbamar de Oliveira Bezerra Segundo Segundo – EIRELI - ME, inscrita no CNPJ 18.647.630/0001-18.
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria e Assistente Técnicos Administrativos.
 - SAGE – Serviço de Apoio em Eventos Ltda. - ME, (serviços continuados de AGENTES DE PORTARIA).
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria e Assistente Técnicos Administrativos
 - SM Serviços Terceirizados Ltda., inscrita no CNPJ 01.417.412/0001-94 (serviços continuados de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)
- ✓ Contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas, para atender o SESCOOP/RN, pelo MENOR PREÇO, obtido através de MAIOR DESCONTO sobre o faturamento da venda de passagens aéreas.
 - Asa Tour – Viagens e Turismo - ME, inscrita no CNPJ nº 06.132.165/0001-01.
- ✓ Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoramento técnico e consultoria jurídica ao SESCOOP/RN, para atender esta unidade estadual:
 - Gatto & Costa Advogados Associados, inscrita no CNPJ nº 17.945.846/0001-05.

Os serviços terceirizados são fiscalizados pela diretoria executiva do SESCOOP RN que busca otimizar os recursos e as atividades procurando a eficiência no desempenho das atividades. No que concerne à contratação de estagiários, o SESCOOP RN obedece a legislação vigente, firmando contrato por meio de parceira com Instituto Euvado Lodi –IEL objetivando a viabilização de seleção e o acompanhamento da aprendizagem. Esta Unidade possui em seu quadro dois estagiários de nível superior alocados nas áreas Técnica e Administrativa.

CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

O SESCOOP/RN possui apenas 01 (um) veículo modelo S10 2014. A gestão é acompanhada pela Gerencia Administrativa Financeira e desenvolvida pelo motorista que o único condutor autorizado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pelo funcionário que registra no mapa todos os dados, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com o veículo.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O SESCOOP/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informática, copas, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas.

A Comissão de Inventário criada através da Portaria nº 001/2012-PRESID, datada de 08/03/2012, com a finalidade de proceder com o levantamento e verificação física dos bens patrimoniais do SESCOOP/RN, no decorrer do exercício de 2014.

Cabe a Comissão a elaboramos de uma relação contendo todas as informações sobre os bens adquiridos pelo SESCOOP/RN: ordem cronológica de registro contábil, especificação, grupo patrimonial, documento fiscal, localização, valor, base para depreciação, depreciação acumulada e valor residual. Elaboração também da Relação de Bens obsoletos e em desuso), para que o Conselho de Administração autorize ao Setor Contábil proceder à autorização para baixa e doação de bens fora de uso por motivo de não mais servir as atividades do SESCOOP/RN. Solicitar autorização para a Contabilidade baixar e incorporar bens no Ativo do SESCOOP/RN, para atender o CPC-01 através do teste de *impairment*, devido à limitação do nosso Sistema Patrimonial. Este procedimento passou a ser obrigatório pela lei 11.638/2007, que autoriza o Brasil, a adotar a convergência as normas internacionais de Contabilidade. Após organização foram emitidos novos Termos de Responsabilidade, por cada setor do SESCOOP/RN, e assinado pelos respectivos responsáveis pela guarda e uso dos mesmos, conforme estabelece as Normas do SESCOOP Nacional, e arquivado os mesmos na pasta de Bens Patrimoniais.

CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1 – SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O planejamento institucional em vigor no SESCOOP/RN, seguindo as diretrizes do Planejamento do SESCOOP Nacional, possui como Objetivo Estratégico de Administração e Apoio ao funcionamento da entidade.

Ainda não há um efetivo Planejamento Estratégico para a área de TI nesta UJ, no entanto, existe um planejamento pautado na capacidade orçamentária e na necessidade interna de manter um padrão de segurança das informações confiável que suporte a realização das ações finalísticas e prestação de contas da entidade. Este planejamento é elaborado concomitantemente ao Planejamento da UJ no ano anterior ao do exercício.

A tomada de decisão final sobre a priorização das ações e investimentos de TI é feita pela Diretoria Executiva do SESCOOP/RN, pautada na apresentação das necessidades de cada uma das Gerências e na consultoria da empresa terceirizada contratada para este fim.

Não existem funcionários contratados pelo SESCOOP/RN e nem carreira no Plano de Cargos, Carreiras e Salários para atuar especificamente na área de TI. Atualmente, os responsáveis pela realização e acompanhamento dos processos de TI são realizados por uma empresa terceirizada. Através da assessoria da empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA, temos 01 (um) profissional de TI 20 horas por semana, atuando dentro de nossas instalações, com a finalidade de administrar a rede de dados, garantir a segurança adequada das informações e por fim, auxiliar nos processos e sistemas internos.

Assim como não existem funcionários também não existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com a área de TI. Entretanto, existe uma Política de Segurança da Informação interna em vigor que, onde informa formas de utilização e manuseio dos equipamentos e informações, tenta assegurar a integridade dos dados e a proteção contra possíveis infecções virtuais.

Para tanto contamos com os seguintes equipamentos:

- 01 (um) Servidor de Redes, Fileserver e Backup, que funciona como ACTIVE DIRECTORY, FILESERVER e FIREWALL e mais 03 (três) servidores para gerenciamento dos sistemas utilizados internamente;
- O servidor possui 02 (dois) discos rígidos de 1TB cada para redundância de dados e funcionamento pleno do servidor de arquivos, alocados em modo RAID0, que fornece a integridade dos dados do servidor principal através de espelhamento de discos em tempo real. 8 GB de memória DDR3 1666MHZ e um processador SINGLE MODELO CORE I5-LGA1156 2.8GHZ X2
- 01 (uma) Licença MS Windows server 2008 R2 ENTERPRISE EDITION.
- Modelo de backup integral totalmente automatizado via software, backup este, realizado semanalmente nas sextas-feiras às 17h e 01 (um) Backup mensal. São mantidas 4 cópias integrais de cada tipo de backup realizado.
- 02 (dois) Nobreaks de potência 3200VA para redundância em caso de possíveis oscilações elétricas ou mesmo a falta dela, o que nos dá uma autonomia de 02 (duas horas aproximadamente) com todos os serviços de rede e internet funcionando integralmente, e possui a finalidade de integridade dos dados armazenados no servidor principal.
- 01 (um) Rack com 02 (dois) Switchs D-Link 16P 10/100Mbps, para a distribuição dos cabos e pontos de rede;
- 03 (três) Roteadores 150/300 para a distribuição do sinal wireless nos 04 (quatro) pontos estratégicos do prédio/sede.
- 01 (uma) central telefônica TDM/IP.

Todos os equipamentos acima, ficam localizadas em sala apropriada com sistema de resfriamento permanente (7 dias – 24 horas), o espaço é total restrito ao terceirizado de TI e a

superintendência.

A rede de computadores é baseada em domínio que exige senha para acesso. Com uso da ferramenta *Cobian Backup*, freeware (licença gratuita), semanalmente em horário pré-definido (17h) é realizado uma cópia incremental (salvo somente aquilo que é modificado) e mensalmente uma cópia completa.

Automaticamente são realizados simultaneamente 2 (dois) backups, com armazenamento de 01 (uma) cópia no servidor e outra em HD externo. Por questões de segurança, como ambos encontram-se no mesmo ambiente físico, a área de TI tem planejado para 2014 a aquisição de uma hospedagem de backup em nuvem com aumento da capacidade de internet de 10MB dedicados.

A avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ está sendo realizada pelos técnicos da empresa terceirizada contratada para este fim. Desta feita, já foram identificadas as necessidades de aquisição e/ou utilização de novos sistemas, tais como WINDOWS SERVER 2012 para a administração da rede; Licenças de antivírus modo corporativo com gerenciamento pelo servidor; Sistema de Controle de Almojarifado de material de consumo; Sistema de Gerenciamento para cursos, palestras e treinamentos. Alguns desses sistemas já se encontram em desenvolvimento.

Além dos sistemas elencados acima de uso interno do SESCOOP/RN, existem os sistemas padrão utilizados por todas as unidades do SESCOOP, sob orientação do SESCOOP Nacional, que são: os sistemas contábeis e de patrimônio da empresa Zeus Rio Solutions Ltda., e os Consolidadores das Informações Finalísticas em Excel, elaborados por técnicos de TI do SESCOOP Nacional e o sistema para gestão de folha pela empresa FORTES INFORMÁTICA LTDA para que se atendessem os requisitos internos de processamento de folha de pagamento.

Quadro 15 - Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
002/2013	Pregão Presencial nº 002/2013 - Prestação de serviços de manutenção preventiva em equipamentos de informática, rede lógica e atualização do website do SESCOOP	01/01/2014 A 31/12/2014	13.350.505 /0001-28	Natal Tecnologia e informática LTDA	R\$ 28.327,20	R\$ 27.524,20

CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A equipe do SESCOOP enxerga a responsabilidade ambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente.

A Gestão Ambiental desenvolvida pelo SESCOOP/RN se dá através de atividades econômicas e sociais que visam à utilização racional dos recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental tem como objetivo as práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e, como consequência, a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Essa abordagem na área finalística ocorreu através da coleta seletiva promovida pelo SESCOOP/RN e a realização de oficinas voltadas para a reutilização do óleo de cozinha usado e produção do sabão ecológico e campanhas com os alunos do Cooperjovem com arrecadação de garrafas Pet. Internamente, trabalha-se para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente, com medidas de caráter prático do dia – a – dia, e com ações continuadas de conscientização do corpo funcional:

- Uso de lâmpadas frias;
- Manutenção preventiva das instalações elétricas, com substituição/reposição de peças visando à economia de energia;
- Manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado visando à economia de energia;
- Revisão preventiva nas instalações hidráulicas para evitar o desperdício de água;

Existe um planejamento para termos um controle no consumo de água, papel e energia elétrica, mas ainda não conseguimos definir os critérios e parâmetros para mensuramos economicamente e ambientalmente tais consumos

Quadro 16 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	x	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		x
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			

CAPÍTULO 9: ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não se aplica no exercício

9.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica no exercício

9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

9.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não se aplica no exercício

9.2.2. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica no exercício

CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBC T 16.9 E NBC T 16.10, PUBLICADAS PELAS RESOLUÇÕES CFC Nº 1.136/2008 E 1.137/2008, RESPECTIVAMENTE, OU NORMA ESPECÍFICA EQUIVALENTE, PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA UNIDADE.

A valorização de bens móveis, via de regra, é feita pelo método do custo de reprodução ou substituição. Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguiram o padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliação de bens móveis, ou seja, basearam-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem. O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência. O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão-de-obra, inclusive naquilo que se refere a acabamentos especiais ou normais.

Por depreciação entendemos ser o custo ou a despesa decorrente do desgaste ou da obsolescência dos ativos imobilizados (máquinas, veículos, móveis, imóveis e instalações) da empresa. A depreciação do ativo terão suas depreciações contabilizadas como despesa. Ao longo do tempo, com a obsolescência natural ou desgaste com uso, os ativos vão perdendo valor, essa perda de valor é apropriada pela contabilidade periodicamente até que esse ativo tenha valor reduzido a zero. A depreciação do ativo terão suas depreciações contabilizadas como despesa. A depreciação será iniciada no mês seguinte à aquisição, incorporação e/ou sua efetiva utilização, não devendo haver depreciação em fração menor que 1 (um) mês. A depreciação, a amortização e a exaustão devem ser reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual e ao final do período de vida útil, os ativos podem ter condições de ser utilizados. Nos casos de bens que passaram por reavaliação ou redução a valor recuperável, durante a vida útil do bem, a depreciação, a amortização ou a exaustão devem ser calculadas e registradas sobre o novo valor.

Os procedimentos de reavaliação e redução ao valor recuperável não provocam alteração da capacidade de geração de benefícios futuros de um bem, por isso não causam modificação na tabela de vida útil.

Na tabela abaixo são estabelecidos os prazos de vida útil e de valor residual, por conta contábil, que devem ser adotados pela contabilidade do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo:

Tabela 47 - Imobilizado

Conta	Título	Anos	Percentual	Valor Residual
1.2.3.01.02.001	Mobiliário	10	10%	89.185,24
1.2.3.01.02.003	Veículos	04	25%	112.081,25
1.2.3.01.02.004	Máquinas e Equipamentos	10	10%	39.018,23
1.2.3.01.02.005	Equipamentos de Informática	05	20%	55.178,25
1.2.3.01.02.006	Equipamentos de Comunicação	05	20%	17.672,33
1.2.4.01.01.004	Direito de uso de Softwares	05	20%	8.431,29

Fonte: Setor Contábil SESCOOP/RN – 2014

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos podem ser revisados anualmente. O SESCOOP-RN considera na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos a comparação com os do mercado em relação aos equipamentos e são realizadas análises quanto a eventual defasagem e a obsolescência desses ativos.

A idade atribuída a cada um dos itens avaliados foi em função dos dados de aquisição constante no cadastro de controle patrimonial e verificação do estado de conservação e utilização dos bens. A expectativa de vida útil e o percentual residual de valor (fator de sucata) foram obtidos através de análise nos processos de baixa de imobilizado realizados pelo SESCOOP-RN.

Consideramos que os bens classificados no grupo de Imobilizado têm um prazo de vida útil estimada em 10 (dez) anos e após este período não apresentam valor residual relevante.

Isto posto, o relatório extraído do Sistema de Controle eletrônico do Patrimônio, em anexo, expressa os valores que mais se aproxima da realidade.

Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 144.130,60

Valor Depreciado: R\$ (54.945,36)

Saldo.....R\$ 89.185,24

A administração do SESCOOP NACIONAL estima um prazo de vida útil de 4 (quadro) anos para seus veículos tendo em vista que após este período o veículo estaria em um estado de desgaste bastante avançado e apresente muita manutenção, não correspondendo assim às necessidades do SESCOOP NACIONAL, pois para realizar suas atividades finalísticas, Por tanto além de minimizar os gastos com manutenção esta entidade prioriza pela segurança dos condutores e passageiros de seus veículos.

Em 31 de dezembro de 2014 o veículo de propriedade do SESCOOP-RN, S10 LT CD 2.8 DIESEL 4x4 marca Chevrolet NF renavan: 220487, comprada em 08.09.2014, apresenta valor residual abaixo do valor de recuperação por esse motivo deixamos de calcular o teste de impairment para o exercício de 2014, não sendo necessário sofrer quaisquer alterações de valores (Estimados e recuperáveis).

Valor Patrimonial: R\$ 118.500,01

Valor Depreciado: R\$ (6.418,76)

Saldo.....R\$ 112.081,25

Consideramos que os bens classificados no grupo de Máquinas e Equipamentos têm um prazo de vida útil estimada em 10 (dez) anos e após este período não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio em anexo expressa os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 64.076,34

Valor Depreciado: R\$ (25.058,11)

Saldo.....R\$ 39.018,23

Consideramos que os bens classificados no grupo de Equipamentos de Informática têm um prazo de vida útil estimada em 5 (cinco) anos e após este período não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio em anexo expressam os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 169.279,23

Valor Depreciado: R\$ (114.100,98)

Saldo..... R\$ 55.178,25

Consideramos que os bens classificados no grupo de Equipamentos de Comunicação têm um prazo de vida útil estimada em 5 (cinco) anos, em observância as baixas de imobilizados já realizadas pelo SESCOOP-RN, podemos verificar que estes bens se danificam muito rápido. E após o período de vida útil estes bens não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema de Controle eletrônico do Patrimônio, em anexo, expressa os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 25.347,01

Valor Depreciado: R\$ (7.674,68)

Saldo.....R\$ 17.672,33

A estimativa de vida útil destes bens é de 5 (cinco) anos, em consonância com o mesmo período dos equipamentos de informática, sendo que após este período não apresentam valor residual relevante, considerando ainda que esses bens após o esgotamento do valor amortizável não podem ser alienados em virtude de sua característica intrínseca de pacto contratual entre o SESCOOP e a empresa proprietária do Direito de exploração do Software, o que inviabiliza a comercialização, porém conforme o *CPC 04 – Item 12 (b)* um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando: resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. Por tanto, o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio, Zeus, em anexo expressa os valores que mais se aproximam da realidade. Desta forma, o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Aquisitivo: R\$ 15.560,00

Valor Depreciado: R\$ (7.128,71)

Saldo.....R\$ 8.431,29

O somatório dos grupos dos bens por nós avaliados apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial R\$ 536.893,19

Valor Depreciado R\$ (215.326,60)

Valor amortizado....R\$ (7.128,71)

Valor Residual.....R\$ 321.566,59

Saldo Contábil.....R\$ 321.566,59

Em nossa análise não identificamos bens do ativo imobilizado que possam ter sofrido desvalorização que justifique um teste de Impairment para o exercício de 2014.

A avaliação foi elaborada com base nas informações obtidas através de levantamento dos processos de baixas relativos aos bens de mesma natureza, sempre, precedido de avaliação física. E Está sujeito às condições de independência, contingências e limitações. A avaliação baseiam-se em documentos (notas fiscais de aquisição, processos de baixa, relatório dos bens) fornecidos pelas áreas de superintendência e administração financeira, é baseado em dados colhidos em vistorias físicas realizadas na data base de 31 de dezembro de 2014, e reflete o conjunto de bens existentes fisicamente das contas contábeis de Mobiliário, Biblioteca, Veículos, Máquinas e Equipamentos, Equipamentos de Informática e Equipamentos de Comunicação bem como suas respectivas características técnicas e operacionais nesta data.

10.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSTAM NO ANEXO I

10.3. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO

O RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE CONSTA NO ANEXO II

CAPÍTULO 11: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

11.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELO SESCOOP RN

A constante busca no exercício de 2014 em efetivar e alcançar resultados satisfatórios em consonância com os objetivos do SESCOOP/RN, onde os esforços foram concentrados na harmonização dos recursos administrativos, humanos, físicos, orçamentários e financeiros, estão claramente demonstrados no presente relatório.

Basta lançar um olhar sobre os números produzidos no escopo deste Relatório nas atividades realizadas, em especial, de educação cooperativista e de profissionalização da gestão. Com base nesta nova realidade na execução dos projetos estratégicos, o SESCOOP/RN teve seu quadro de pessoal, em 2014, redimensionado, visando garantir a execução dos projetos estratégicos e atividades definidas como prioritários para o exercício e considerou os processos de trabalho, a nova estrutura organizacional e o planejamento estratégico.

O SESCOOP/RN tem observado fragilidades na gestão de diversas organizações cooperativas e entende que poderão ser superadas. Providências adequadas nos aspectos relacionados à gestão dessas organizações poderão resultar na modificação desse quadro. Entende-se por oportuno e necessário a execução de trabalho em médio prazo que promova a modernização da gestão das organizações cooperativas, na perspectiva de que possam contribuir para elevar os níveis de geração de riqueza, trabalho e renda no Estado do Rio Grande do Norte.

O novo desenho do Plano Estratégico do SESCOOP/RN 2015 – 2020 é a preparação para este esforço de construção de um futuro promissor para o cooperativismo com o seu fortalecimento e crescimento sustentável, o que certamente irá exigir grande capacidade de mobilização e execução, adequando-se a novos desafios para o atendimento com qualidade para, quem sabe, um horizonte muito além das 140 cooperativas hoje registradas e atuantes, seus 55.865 associados e 2.354 empregados. Desta forma, desenha-se para os próximos anos um conjunto de ações na consolidação da experiência até aqui desenvolvida e do aprofundamento de estratégias que possam contribuir para que sejam adotados modelos de gestão profissional, através da formação profissional dos públicos-alvo, capazes de equacionar os entraves para a elevação das receitas das cooperativas, da efetiva participação dos cooperados e consequente impacto na economia local, dos municípios e regiões onde estão localizadas.

ANEXOS:

• ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais)

	Notas	2014	2013
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.050.556	1.206.091
Outros créditos	4	12.648	12.874
Despesas pagas antecipadamente	5	7.411	3.797
Total do ativo circulante		1.070.615	1.222.762
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	6	13.232	12.745
Imobilizado	7.1	313.135	190.371
Intangível	7.2	8.431	11.543
Total do ativo não circulante		334.798	214.659
Total do ativo		1.405.413	1.437.421

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	8	44.268	27.714
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	9	27.412	23.708
Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários	10	38.701	33.910
Total do passivo circulante		<u>110.381</u>	<u>85.332</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	11	1.295.032	1.352.089
		<u>1.295.032</u>	<u>1.352.089</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.405.413</u>	<u>1.437.421</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais)

	Notas	2014	2013
Receita operacional líquida	12	2.172.286	1.906.658
(Despesas)/ outras receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	13	(549.225)	(523.851)
Serviços profissionais e contratados	14	(856.155)	(648.208)
Administrativas	15	(651.387)	(590.607)
Institucionais	16	(212.803)	(153.276)
Tributárias	17	(8.511)	(8.772)
Transferências e convênios	18	(15.735)	(30.735)
Depreciações e amortizações	7	(50.160)	(48.059)
Outras receitas/ despesas operacionais	19	7.662	(981)
		(2.336.314)	(2.004.489)
Déficit antes do resultado financeiro		(164.028)	(97.831)
Resultado financeiro líquido	22	106.971	85.917
Déficit do exercício		(57.057)	(11.914)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos acumulados em 31/12/2012	1.364.003	-	1.364.003
Déficit do exercício	-	(11.914)	(11.914)
Transferência do déficit para patrimônio social	(11.914)	11.914	
Saldos acumulados em 31/12/2013	<u>1.352.089</u>	<u>-</u>	<u>1.352.089</u>
Déficit do exercício	-	(57.057)	(57.057)
Transferência do déficit para patrimônio social	(57.057)	57.057	-
Saldos acumulados em 31/12/2014	<u>1.295.032</u>	<u>-</u>	<u>1.295.032</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em reais)

	<u>2014</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Déficit do exercício	(57.057)	(11.914)
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	50.160	48.059
Baixa de ativo imobilizado	20.000	-
	<u>13.103</u>	<u>36.145</u>
(Redução) nos ativos		
Outros créditos	226	(4.647)
Depósito recursal	(487)	(389)
Despesas pagas antecipadamente	(3.614)	79
	<u>(3.875)</u>	<u>(4.957)</u>
Aumento nos passivos		
Contas a pagar	16.554	10.491
Provisões trabalhistas e outras	4.791	5.617
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	3.704	3.665
	<u>25.049</u>	<u>19.773</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>34.277</u>	<u>50.961</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(189.812)	(42.204)
Adições ao ativo intangível	-	2.636
	<u>(189.812)</u>	<u>(39.568)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(189.812)</u>	<u>(39.568)</u>
Redução / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(155.535)</u>	<u>11.393</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.206.091	1.194.698
No final do exercício	1.050.556	1.206.091
Redução / Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(155.535)</u>	<u>11.393</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do SESCOOP evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema SESCOOP opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o SESCOOP Nacional (SESCOOP NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 27 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

A Entidade está sujeita, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003) – VI – Instituir impostos sobre: c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei; § 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c,

compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, tendo em vista que esta remuneração trata-se predominantemente de uma recomposição de perdas por reflexos inflacionários e que tanto o valor principal quanto o acessório (rendimento) são aplicados fundamentalmente nas finalidades essenciais de seu objeto social.

De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, o SESCOOP RN está isento também da contribuição social.

As operações dos SESCOOPS estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo SESCOOP Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, por meio do colegiado e Conselho Fiscal da Entidade no dia 31 de março de 2015.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da SESCOOP RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do SESCOOP RN, especificamente as suas despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP RN são reconhecidas contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.1.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Impairment

O SESCOOP RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do SESCOOP RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2014.

2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.2.

2.2.6. Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP RN bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros, serão gerados em favor do SESCOOP RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.4. Novas normas e interpretações de normas

2.4.1. Alterações/novas normas contábeis que entraram em vigor em 2014

As seguintes normas contábeis estão em vigor desde 1 de janeiro de 2014 e não trouxeram impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Entidade.

- Alterações às IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de Investimento;
- IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos;
- Alterações ao IAS 36/CPC 01 (R1) - Divulgação de Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros;
- Alterações à IAS 39 – Novação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge; e
- IFRIC 21/ICPC 19 – Tributos.

2.4.2. Normas contábeis que entrarão em vigor após 2014

A Entidade está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38).

2.5. Gestão de riscos

a) Gestão de risco financeiro

As atividades da entidade a expõe a riscos financeiros como crédito e juros. A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não havia concentração de risco de crédito relevante, assim como a entidade não possuía qualquer operação relacionada a derivativos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Fundos de caixa	1.300	1.300
Bancos	29.473	33.177
Aplicações financeiras (a)	1.019.783	1.171.614
Total	1.050.556	1.206.091

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal:

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil S/A	CDB DI	1.019.733	1.114.664
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	50	56.950
Total	1.019.783	1.171.614	

4. Outros créditos

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos a empregados (a)	12.648	12.858
Outros Adiantamentos a Empregados	-	16
Total	12.648	12.874

(a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2014 para gozo apenas em 2015.

5. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Seguros a apropriar – veículo	6.255	2.647
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida		1.150
	1.156	
Total	7.411	3.797

6. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósito recursal (a)	13.232	12.745
Total	13.232	12.745

(a) Depósito Judicial, Processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo esta em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal, assim nossos assessores jurídicos entendem que seja possível a perda nessa causa.

7. Imobilizado e Intangível

7.1. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2014				31/12/2013	
		Custo	Depreciado	Líquido		Líquido	
Mobiliário	10%	144.131	(54.946)	89.185		65.161	
Veículos	20%	118.500	(6.418)	112.082		20.000	
Máquinas e equipamentos	10%	64.076	(25.058)	39.018		31.395	
Equipamentos de informática	20%	169.279	(114.101)	55.178		66.404	
Equipamentos de comunicação	20%	25.347	(7.675)	17.672		7.411	
Total		521.333	(208.198)	313.135		190.371	

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2013:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2013	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2014
Mobiliário	65.161	33.579	-	9.555	89.185
Veículos	20.000	118.500	20.000	6.418	112.082
Máquinas e equipamentos	31.395	12.492	-	4.869	39.018
Equipamentos de informática	66.404	9.413	-	20.637	55.178
Equipamentos de comunicação	7.411	15.830	-	5.569	17.672
	190.371	189.814	20.000	47.048	313.135

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop RN.

Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

7.2. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 “Resolução CFC nº 1.139/2008”:

	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2014	31/12/2013
Direitos de uso de software	20%	8.431	11.543
Total do intangível	-	8.431	11.543

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2013:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2012	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2013
Direitos de uso de software	14.655	-	-	(3.112)	11.543
	14.655	-	-	(3.112)	11.543

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2014:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2013	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2014
Direitos de uso de software	11.543			(3.112)	8.431
	11.543			(3.112)	8.431

8. Contas a pagar

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores – pessoa jurídica	44.268	27.714
Total	44.268	27.714

9. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	24.055	22.021
Encargos sobre terceiros (b)	3.357	1.687
Total	27.412	23.708

(a) Os saldos anteriores referem-se aos impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do SESCOOP RN no mês de dezembro de 2014 só recolhidos em janeiro de 2015;

(b) Os saldos referem-se a IR e ISS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2014 só recolhidos em janeiro de 2015.

O SESCOOP RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente.

10. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	28.257	24.872
INSS sobre férias	6.697	5.770
FGTS sobre férias	2.261	1.990
PIS sobre férias	283	249
FGTS sobre 13º salário	984	823
PIS sobre 13º salário	219	206
Total	38.701	33.910

11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados. Os valores demonstrados a seguir referem-se aos resultados dos exercícios de 2014 e de 2013:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio Social	1.295.032	1.352.089
Total	1.295.032	1.352.089

12. Receita operacional líquida

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Receita de Contribuições – SESCOOP (a)	1.170.279	1.048.998
Receitas de transferências às UE's (b)	1.002.007	857.660
Total	2.172.286	1.906.658

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o SESCOOP Nacional;

(b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo SESCOOP Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Vencimentos e remunerações	(353.523)	(355.237)
Encargos trabalhistas	(108.418)	(91.007)
Benefícios sociais	(80.665)	(77.607)
Indenizações Trabalhistas	(6.619)	
Total	(549.225)	(523.851)

14. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Serviços técnicos especializados PJ	(589.996)	(429.299)
Transportes	(5.095)	(8.941)
Serviços gerais PJ	(181.551)	(124.455)
Estagiários	(23.771)	(32.002)
Outros serviços de terceiros – PJ	(2.653)	(3.462)
Encargos sobre serviços de terceiros	(53.089)	(50.049)
Total	(856.155)	(648.208)

15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Despesas com dirigentes e conselheiros	(32.584)	(29.832)
Ocupação e serviços públicos	(173.852)	(162.252)
Despesas de comunicação	(38.670)	(39.905)
Material de consumo	(121.111)	(136.669)
Material de consumo Durável	(485)	-
Passagens e locomoções	(115.650)	(89.990)
Diárias e hospedagens	(156.371)	(125.639)
Outras despesas de viagens	(12.664)	(6.320)
Total	(651.387)	(590.607)

16. Despesas institucionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Locações	(18.032)	(13.010)
Materiais para treinamento	(22.738)	(18.606)
Premiações	(7.4330)	(3.466)
Serviços e divulgações institucionais	(162.205)	(110.078)
Auxílios financeiros a estudantes	(2.395)	(2.196)
Auxílios educacionais	(0,00)	(5.920)
Total	(212.803)	(153.276)

17. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Federais	(250)	-
Estaduais	(1.087)	(1.317)
Municipais	(7.173)	(6.757)
Outras despesas tributárias	(1)	(698)
Total	(8.511)	(8.772)

18. Despesas de transferências e convênios

Descrição	2014	2013
Outras transferências regulamentares (a)	0,00	(15.000)
Transferências para convênios (b)	(15.735)	(15.735)
Total	(15.735)	(30.735)

(a) Parceria de Cooperação Técnica Institucional entre a OCB/RN e o SESCOOP/RN visando a promoção social nas naturezas: educacionais, promoção de saúde, integração social e preservação do meio ambiente. O custo dessa parceria foi de R\$ 90.000,00 iniciando em 2012 e terminando em fevereiro de 2013 de acordo com o Processo de Gestão nº 001/2012;

(b) Valor referente a convênio entre o SESCOOP/RN e a ADESE – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó para desenvolver ações de monitoramento, capacitação e promoção social na região do Seridó de acordo com o Convênio nº 001/2013.

19. Outras Receitas/Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de despesa (a)	5.162	1.655
Receita na Alienação de Imobilizado (b)	22.500	-
Custo na Alienação/ Baixa do Ativo Imobilizado (c)	(20.000)	(2.636)
Total	7.662	(981)

(a) Recebimento referente à devolução de valor pago a maior pela Entidade, para prestadora de serviço.

(b) Valor de venda da Zafira avaliado pela empresa TerraSal CNPJ: 13.536.641/0001-07 usado como parte da compra do novo veículo adquirido pela Instituição.

(c) Custo na baixa de ativo imobilizado (veículo), autorizado pela administração na 71ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN.

20. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do SESCOOP Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

22. Resultado financeiro líquido

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	109.273	87.811
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2.302)	(1.894)
Resultado financeiro	106.971	85.917

23. Seguros

O SESCOOP RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

- **ANEXO II - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua João de Abreu, Sl B-43 – Qd. F8 – Lt. 24e
Edifício Aton | Setor Oeste
Goiânia | GO | Brasil

T +55 62 3215.8444
F +55 62 3215.8499
www.granthornton.com.br

Aos:

Administradores e Conselheiros do

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Natal – RN

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (Sescoop RN ou Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Sescoop RN é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do SESCOOP RN para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do SESCOOP RN. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

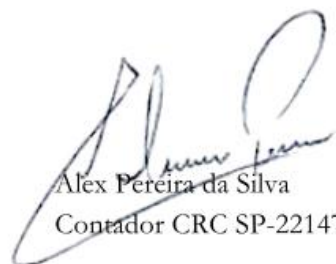
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidade sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002, respectivamente, emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Goiânia, 06 de abril de 2015.


Gester Luis dos Santos
Contador CRC SP-216916/O T-GO


Alex Pereira da Silva
Contador CRC SP-221478/O-6 T-GO

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RN

• ANEXO III – PARECER DO CONSELHO FISCAL



SESCOOP/RN
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO
Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – Natal/RN – Fonefax: 3605-2531

PARECER DO CONSELHO FISCAL.


Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 19 de janeiro de 2015, a análise conclusiva para emissão do Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2014.

De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referente ao exercício supra citado.

Natal/RN, 19 de janeiro de 2015.



José Anchieta Ferreira de Araújo
Presidente



Arlindo Barbosa de Araújo
Secretário



Tarciso de Brito Guerra
Conselheiro

• ANEXO IV– PARECER DO CONSELHO ESTADUAL




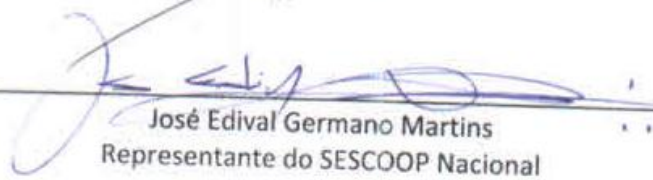
SESCOOP/RN
Serviço Nacional de Aprendizagem no Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte


PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

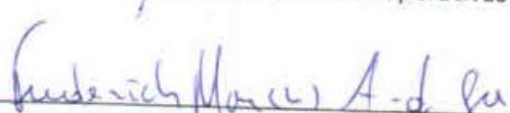
O Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, em reunião realizada em 17 de abril de 2015, Ata da 84ª Reunião Ordinária do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SESCOOP/RN, Gestão 2012/2016, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e demais peças componentes do Relatório de Gestão referente ao ano de 2014, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer da Auditoria Externa, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2014.

Natal/RN, 17 de Abril de 2015.


Roberto Coelho das Silva
Presidente


José Edival Germano Martins
Representante do SESCOOP Nacional


Arnaldo Zanin Rodrigues
Representante das Cooperativas


Frederich Marcks Abreu de Goes
Representante das Cooperativas

• ANEXO V - PARECER DO CONSELHO NACIONAL



RESOLUÇÃO Nº 1340/2015 - CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP

Dispõe sobre o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras da Unidade Estadual do Sescop/RN.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop, na forma do art. 3º do Regimento Interno da Unidade Nacional, torna público que o Conselho Nacional, em sua 90ª Reunião Ordinária, realizada em 26 de maio de 2015, tendo em vista as disposições do art. 23, inciso III e do art. 33, inciso III do referido Regimento Interno, bem como da Resolução nº 05/2000,

RESOLVEU

Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras do exercício de 2014 da Unidade Estadual do Sescop/RN.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 26 de maio de 2015.

MÁRCIO LOPES DE FREITAS
Presidente

"O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos"

